

Aula 06

*Banco do Brasil - Língua Portuguesa -
2023 (Pós-Edital)*

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

20 de Janeiro de 2023

Índice

1) Noções Iniciais de Concordância	3
2) Tipos de Sujeito	4
3) Concordância com Sujeito simples	5
4) Concordância com Sujeito composto	34
5) Concordância do Verbo SER	41
6) Concordância Nominal	45
7) Questões Comentadas - Tipos de sujeito - Cesgranrio	53
8) Questões Comentadas - Concordância verbal - Cesgranrio	55
9) Questões Comentadas - Concordância nominal - Cesgranrio	70
10) Lista de Questões - Tipos de sujeito - Cesgranrio	75
11) Lista de Questões - Concordância verbal - Cesgranrio	76
12) Lista de Questões - Concordância nominal - Cesgranrio	84



NOÇÕES INICIAIS

Pessoal,

Vamos a mais uma aula de Sintaxe.

Há muitas regrinhas de Concordância, mas devemos começar pela regra geral:

A regra básica da concordância verbal é simples. O verbo concorda em número e pessoa com o sujeito: O menino **comprou** um peão. Os meninos **compraram** um peão.

Para facilitar a leitura e a localização do sujeito e do verbo, que devem entrar em acordo, temos que lembrar a ordem direta das frases:

Sujeito + verbo + complementos + adjuntos

Fulano fez alguma coisa ontem

As bancas vão apresentar frases “acrobáticas”, com esses elementos fora da ordem, dificultando a localização dos termos que devem concordar. A dica é marcar o verbo e puxar aquela setinha até o sujeito.

Vamos em frente! Temos muita teoria, mas a prática também será intensa.



TIPOS DE SUJEITO

As regras de concordância são mais facilmente entendidas se o aluno lembrar os tipos de sujeito existentes. Vamos a eles de forma resumida:

TIPOS DE SUJEITO		EXEMPLOS
Simples	Apenas um núcleo (nome ou pronome)	O governo decidiu não interferir na balança comercial. Eles desistiram de lutar.
Composto	Dois núcleos ou mais (nome ou pronome)	João e Maria saíram. Deputados, Senadores e líderes do governo não entravam em acordo.
Indeterminado	Verbo flexionado na 3ª pessoa do plural ou partícula "se" indeterminante do sujeito	Disseram que o ideal era o livro comércio regular o mercado. Vive-se bem aqui.
Oculto ou desinencial	Identificado pela terminação verbal	Fomos lá (sujeito = nós). Viajei, apesar da crise financeira (sujeito = eu).
Orações sem sujeito	Presença de verbos impessoais (ex.: verbo Haver com sentido de existir e de tempo decorrido e os que indicam fenômenos da natureza).	Choveu torrencialmente ontem. Há pessoas ruins no poder. Há anos é assim.



CONCORDÂNCIA COM O SUJEITO SIMPLES

O sujeito simples **só tem um núcleo**, ou seja, só um agente, que será um nome (ex.: João) ou pronome (ex.: ele), por isso, leva o verbo para o singular. A banca dificulta a identificação do sujeito, afastando-o de seu verbo. **Marque o verbo** e procure quem está realizando aquela ação.

Ex.: Meu pai, que foi um homem de grandes talentos, vícios e teimosias, e que teve dois filhos, que deram a ele três netos, acreditava mais no talento do que na sorte...

Meus caros, é isso que a banca faz: insere vários termos em pessoa e número diferentes antes do verbo, para induzir uma concordância atrativa equivocada. Vejam só:



(SEFAZ-DF / 2020)

muitas companhias restam presas na “divulgação”

Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, a forma verbal “restam” poderia ser substituída por mantém-se.

Comentários:

“restam” está no plural, “mantém-se” está no singular. No plural, traria o acento diferencial de número: mantêm. Questão incorreta.

(PREF. RIO NOVO / 2020)

Julgue o item a seguir quanto à concordância.

O ruído dos caminhões e das máquinas perturbam a comunidade local.

Comentários:

Cuidado, aqui não temos dois núcleos. O sujeito é simples: “ruído”, “dos caminhões” e “das máquinas” são apenas determinantes do núcleo singular “ruído”, por isso o verbo só pode ficar no singular.

Questão incorreta.

(PREF. PIRACICABA / 2020)

Para responder à questão, considere o seguinte período, escrito a partir do texto:

A falta de identificação e o emprego fora de contexto torna difícil a apreensão pelo leitor do significado de muitas siglas, razão pela qual devem ser usadas de forma criteriosa.

Para que a redação possa atender à norma-padrão de concordância, o seguinte termo deve necessariamente ser flexionado para o plural, conforme indicado:



- a) contexto → contextos. c) difícil → difíceis.
b) torna → tornam. d) forma → formas. e) criteriosa → criteriosas.

Comentários:

O sujeito é composto, traz mais de um núcleo. Por isso, o verbo deve ficar no plural:

[A falta¹ de identificação e o emprego² fora de contexto] tornaM difícil. Gabarito letra B.

(SEFAZ-RS / 2019)

Desse modo, o poder de tributar está na origem do Estado ou do ente político, a partir da qual foi possível que as pessoas deixassem de viver no que Hobbes definiu como o estado natural (ou a vida pré-política da humanidade) e passassem a constituir uma sociedade de fato, a geri-la mediante um governo, e a financiá-la, estabelecendo, assim, uma relação clara entre governante e governados.

O referente da forma verbal “passassem” é o termo “as pessoas”.

Comentários:

Correto. O referente da forma verbal “passassem” é o termo “as pessoas”. A lógica é: As pessoas passaram a constituir uma sociedade de fato. Questão correta.

(PGE-PE / 2019)

A invenção das técnicas para controlar o fogo, o início da agricultura e do pastoreio na Mesopotâmia, a organização da democracia na Grécia, as grandes descobertas científicas e geográficas entre os séculos XII e XVI, o advento da sociedade industrial no século XIX, tudo isso representa saltos de época, que desorientaram gerações inteiras.

Seria mantida a correção gramatical do texto caso a forma verbal “representa” fosse substituída por representam.

Comentários:

O sujeito é singular: “tudo isso”, então o verbo não pode ficar no plural. Esta é a regra da concordância com elementos resumitivos, mas que não foge da regra geral de concordância com o núcleo do sujeito.

Questão incorreta.

(IHBDF / 2018)

Ao voltarmos, o futebol ininterrupto que jogávamos com bola de borracha na porta da fábrica em frente parou e a molecada correu até nós.

O sujeito da forma verbal “parou” é “fábrica”.

Comentários:

Quem/o que parou? Parou “o futebol ininterrupto que jogávamos com bola de borracha na porta da fábrica em frente”. Todo esse “monstro” é o sujeito, mas seu núcleo é apenas “futebol”, por isso o verbo fica no singular. Questão incorreta.



Concordância com coletivos ou partitivos especificados

Essa é a regra para expressões como: **a maioria de, a minoria de, uma porção de, um bando de, um grande número de + determinante** (termo preposicionado que modifica, ou especifica, o substantivo coletivo ou partitivo).

A expressão partitiva “maioria” ou o coletivo “grupo”, por exemplo, não é especificada (não sabemos *maioria do que*, nem *grupo do quê!*). Por isso, tais expressões trazem um especificador, um determinante (*maioria das pessoas*, *grupo de crianças*).

Esses especificadores desempenham função sintática de adjunto adnominal, pois estão juntos ao substantivo (partitivo ou coletivo). Como trazem nesse determinante um outro substantivo, que também pode ser visto semanticamente como agente, temos então duas possibilidades de concordância. Veja a regra para esses casos:

O verbo concorda com o ¹**núcleo do sujeito (parte)** ou com o ²**o adjunto adnominal (determinante)**, termo determinante ligado a ele. Tanto faz. É facultativo.

Ex.: A **metade** dos servidores públicos **entrou/entraram** em greve.



Vamos entender essa análise e identificar os termos sintáticos:

Sujeito: A **metade** dos servidores públicos > Núcleo do sujeito: **metade**

Adjunto: dos servidores públicos > Núcleo do adjunto: servidores

Veja um exemplo com coletivo especificado:

Ex.: A **matilha** de lobos **atravessou/atravessaram** a montanha.

Obs. 1: Se o coletivo não vier especificado (sem determinante), não vai ter esse adjunto adnominal, então cai na regra geral: *verbo concorda em número e pessoa com o sujeito*.

Ex.: A matilha uivou a noite inteira/As matilhas uivaram a noite inteira.

Obs. 2: Se o determinante estiver no mesmo número do núcleo do sujeito, só haverá uma possibilidade de concordância:

Ex.: A maioria do eleitorado votou na pessoa errada.

(Tanto *maioria* quanto *eleitorado* estão no singular. Não faria sentido concordar no plural.)



É importante saber que “determinante” é a palavra ou termo que determina, modifica, acompanha o substantivo. Por esse motivo, tem função de adjunto adnominal (junto ao nome). Esse substantivo que tem *determinantes* “ao redor” dele é o **núcleo**. Normalmente é o núcleo do sujeito que faz o verbo flexionar.

No exemplo dos partitivos, coletivos e porcentagens, o “determinante” ou “especificador” geralmente é uma expressão preposicionada, com **de/da(s)/do(s)+conjunto**, que especifica a referência daquele núcleo, como em “metade **dos brasileiros**”, “bando **de pássaros**”, “frota **de motos**”, “22 % **dos crimes**”. Porém, pode ser qualquer termo que acompanhe o substantivo, como artigos e pronomes:

Ex.: **Os** **20%** **do eleitorado** **ficaram** revoltados.

“os” e “do eleitorado” são determinantes (adjuntos) do núcleo 20%.

Ex.: **Aquele** **milhão** **de brasileiros** **ficou** revoltado.

“aquele” e “de brasileiros” são determinantes (adjuntos) no núcleo Milhão.

Observação: Quando o numeral é antecedido por determinante, como um artigo ou pronome, a concordância deve ser feita somente com esse determinante. Nos exemplos acima, não seria possível concordar com “eleitorado” e “brasileiros”, pela presença de “os” e “aquele”.



(SEFAZ-DF / 2020)

Na pesquisa, eles constataram que menos de um terço das companhias **desenvolveram** casos de negócios claros ou proposições de valor apoiadas em sustentabilidade.

A substituição da forma verbal “desenvolveram” por **desenvolveu** manteria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Se o sujeito for expressão partitiva/percentual, seguida de determinante, a concordância pode ser feita com a **parte** ou com o **determinante** (a expressão preposicionada). Ambas são corretas:

um terço das companhias **desenvolveu**

um terço das **companhias desenvolveram**

Questão correta.

(SEFAZ-AM / 2019)

O verbo flexionado no plural e que também pode ser corretamente flexionado no singular, sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, está em:

- a) Hoje as forças da criação de riqueza já não favorecem a expansão da privacidade...
- b) Não existiam expectativas de que uma porção significativa da vida...
- c) ... as normas, e eventualmente os direitos, de privacidade vieram a surgir.
- d) Como nossas experiências com a mídia social têm deixado claro...
- e) ... a maior parte das pessoas obtiveram os meios financeiros para controlar o ambiente físico...



Comentários:

Questão direta, que pede um caso de concordância facultativa. O mais comum é a concordância com expressões partitivas. O verbo pode concordar com o núcleo do **sujeito** ou com o **determinante**:

... a maior **parte** das pessoas **obtiveram/obteve** os meios financeiros para controlar o ambiente físico...

Nas demais, o verbo fica no plural, concordando obrigatoriamente com “forças”, “expectativas”, “normas” e “experiências”. Gabarito letra E.

(SEDF / 2017)

Em “A maioria dos alunos que chegam à escola pública é oriunda precisamente desses grupos socioeconômicos”, a forma verbal “chegam” poderia ser corretamente flexionada no singular. Nesse caso, o pronome “que” retomaria o núcleo do sujeito da oração principal.

Comentários:

O pronome relativo “que” é pronome e tem um antecedente, um termo que ele retoma (se refere). Em sujeitos modificados por pronome relativo “que”, o verbo deve concordar com o **antecedente do “que”**.


Ex.:  **O aluno** que estuda você para a festa.

No caso de uma expressão partitiva, podemos entender que o antecedente pode ser tanto o núcleo do sujeito quanto o núcleo do adjunto, da mesma forma que ocorre com a regra geral de concordância com uma expressão partitiva que tenha um determinante. Portanto, o verbo poderá concordar com ambos.

A **maioria** dos alunos que chega/chegam à escola

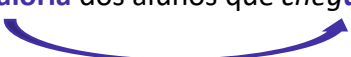

Na redação original, “que” retoma o núcleo do adjunto adnominal (*dos alunos que chegam*), portanto, o verbo concorda no plural com “alunos”.

“núcleo do adj. adn.”

↓
A maioria dos alunos que chegam à escola


Na redação alternativa da banca, temos a outra possibilidade correta:

“núcleo do sujeito”

↓
A **maioria** dos alunos que chega à escola


Portanto, a segunda opção também está correta, pois o verbo está concordando no singular com o núcleo do sujeito (maioria), de modo que este é o antecedente do pronome relativo “que”, isto é, o termo que está sendo retomado por ele.

Questão correta.



(ITEP-RN / 2018)

Julgue o item a seguir.

Em “Grande parte do avanço em liberdades individuais e nas ciências nasceu do questionamento de paradigmas.”, o verbo em destaque poderia estar no plural, concordando, assim, com o núcleo do sujeito “liberdades”.

Comentários:

Com expressões partitivas seguidas de determinante, o verbo pode concordar com o núcleo do sujeito (parte) ou com o núcleo do determinante (avanço). Como ambos são substantivos no singular, o verbo só poderia estar no singular. Questão incorreta.

Concordância numerais determinados em geral (porcentagens, decimais, frações)

De modo geral, temos o mesmo raciocínio das expressões partitivas e coletivas. Então teremos duas possibilidades: uma concordância lógica, mais gramatical, com o núcleo do sujeito, ou uma concordância mais semântica, com o termo especificador.

Nos percentuais, a concordância é feita com a porcentagem ou com o determinante. Da mesma forma, com numerais decimais, com vírgula, a concordância é feita com a parte inteira ou com o determinante. Ex.:

4,2% do grupo de mulheres entrevistadas **concordaram**.

4,2% do **grupo** de mulheres entrevistadas **concordou**.

1,4% das pessoas **é** de classe média.

2,4% das **pessoas** **são** de classe média.

80% da **população** **é** alfabetizada.

80% da população **são** alfabetizados.



Se o termo numérico vier precedido por um determinante, o verbo concordará em número e pessoa com esse determinante (geralmente o artigo ou pronome). Ex.:

Os **80%** mais velhos da população **viverão** ainda mais.

Esses **10%** mais pobres da humanidade **são** analfabetos.

OU seja, se veio um artigo antes do numeral, a concordância é feita com o artigo.

Se o numeral for decimal **não determinado**, teremos a **concordância obrigatória no plural somente a partir do número dois**. Na verdade, isso é bem lógico, pois *plural* indica justamente “dois ou mais”. Ex.:

1,5 milhão **foi** gasto. (**Sem determinante, concorda com o numeral**)



1,5 milhão de dólares **foi** gasto.

Com determinante, singular ou plural

1,5 milhão de dólares **foram** gastos.

Seu 1,99m de altura **intimida**; os 2,20m dele **intimidam** mais ainda.

Obs.: ~~1,5 Milhões~~ não existe. Sendo menor que dois, é singular. Veremos isso em concordância nominal.

Obs.: A palavra “milhar” é masculina, então teremos: **Os** milhares de mulheres jovens que saíram... (Errado: ~~as~~ milhares de mulheres)

Obs.: Com numerais fracionários, a concordância é feita com o numerador da fração: Ex.: “**Um** quinto dos bens **cabe** ao menino.”

No entanto, é registrada também a concordância com o determinante, conforme ressalva específica feita pelo gramático Cegalla:

“Não nos parece, entretanto, incorreto usar o verbo no plural, quando o número fracionário, seguido de substantivo no plural, tem o numerador 1, como nos exemplos:

“Um terço das **mortes** violentas no campo **acontecem** no sul do Pará.”

“Um quinto dos **homens eram** de cor escura.”

Concordância com Milhão, Bilhão, Trilhão...

Aqui se aplica a regra geral dos numerais seguidos de determinantes. O verbo concorda com o núcleo do sujeito ou do adjunto. Em outras palavras, pode concordar com o numeral ou com seu determinante. Também é facultativo. Ex.:

1 milhão de torcedores **assistiram** à Copa do Mundo.

1 milhão de torcedores **assistiu** à Copa do Mundo.

A concordância é feita com parte inteira, se igual ou maior que 2, vai para o plural, se menor, fica no singular: 1,9 milhão. 2,1 milhões.

Se o numeral vier com um adjunto, a concordância pode ser feita com o núcleo do sujeito ou do adjunto. Ex.:

1,4 Milhão de brasileiros **foi/foram** às ruas protestar.

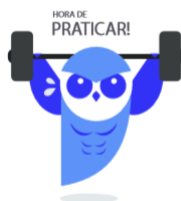
Obs.: Milhões, Bilhões e Milhares são usados como substantivos masculinos, então a concordância do artigo/pronome/numeral que os precede é feita no masculino. Se forem seguidos de determinante feminino, é possível o adjetivo/particípio concordar no feminino:

Alguns/os/dois milhões de pessoas **enganadAS** (ou **enganadOS**) todo dia... (as/algumas milhares de pessoas está errado!)

Veja o resumo a seguir da concordância com sujeito formado por coletivos:



CONCORDÂNCIA	TIPO DE SUJEITO	EXEMPLOS
FACULTATIVA	Coletivos ou partitivos especificados (A maioria de, a minoria, de, um bando, matilha etc.)	A metade dos servidores públicos entrou/entraram em greve A matilha de lobos atravessou/atravessaram a montanha.
	Numerais / porcentagens + determinante (O verbo concorda com o próprio numeral ou com o determinante. Se o numeral vier determinado, a concordância tem que ser feita com o determinante)	20% do eleitorado ficou revoltado. 20% do eleitorado ficaram revoltados. 1 milhão de torcedores assistiram à Copa do Mundo. 1 milhão de torcedores assistiu à Copa do Mundo. Os 20% do eleitorado ficaram revoltados. Aquele milhão de brasileiros ficou revoltado.
CONCORDÂNCIA COM O NUMERAL	<i>Mais de um, menos de dois, cerca de, menos de... + NUMERAL</i>	Mais de um cliente se queixou . / Mais de dois clientes se queixaram . Menos de dois clientes se queixaram . / Cerca de mil pessoas se queixaram .
CONCORDÂNCIA OBRIGATÓRIA NO PLURAL	Numeral decimal não determinado , teremos a <i>concordância obrigatória no plural somente a partir do número dois</i>	1,5 milhão foi gasto. 1,5 milhão de dólares foi gasto. 1,5 milhão de dólares foram gastos. Seu 1,99 m de altura intimida ; os 2,20 m dele intimidam mais ainda.



(DPE-DF / 2022)

Vivem 4,5 bilhões de pessoas que não têm saneamento nem água encanada, desprovidas das condições mínimas de higiene.

No último período do texto, caso a palavra “desprovidas” fosse empregada no masculino — desprovidos —, em concordância com o termo “4,5 bilhões”, a correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos.

Comentários:

A lógica aqui é semelhante à das expressões partitivas: pode-se concordar com a parte, o numeral, 4,5



bilhões, no masculino; ou pode-se concordar com o determinante “de pessoas”, no feminino.

Vivem 4,5 bilhões de pessoas que não têm saneamento nem água encanada, desprovidos das condições mínimas de higiene.

Vivem 4,5 bilhões de pessoas que não têm saneamento nem água encanada, desprovidas das condições mínimas de higiene.

Observe que não haveria mudança de sentido, porque os 4,5 bilhões são as próprias pessoas:

Questão correta.

(PREFEITURA DE ANANINDEUA-PA / 2019)

Leia a frase seguinte:

"Boa parte das alunas sai daqui no fim da tarde e vai se prostituir, logo ali."

A outra possibilidade correta de concordância verbal seria:

a) saem-vão. b) sairá -foi. c) saem-vai. d) sairiam-iria.

Comentários:

Como temos expressão partitiva seguida de determinante: “boa parte das alunas”, podemos concordar com “parte” ou com “alunas”:

"Boa parte das **alunas saem** daqui no fim da tarde e **vão** se prostituir, logo ali." Gabarito letra A.

(PF / 2018)

Na realidade, cada cientista recebe vários casos ao mesmo tempo. A maioria dos laboratórios acredita que o acúmulo de trabalho é o maior problema que enfrentam, e boa parte dos pedidos de aumento no orçamento baseia-se na dificuldade de dar conta de tanto serviço.

Seria mantida a correção gramatical do texto caso a forma verbal “acredita” (L.2) fosse flexionada no plural: acreditam.

Comentários:

Havendo expressão partitiva seguida de determinante, verbo pode concordar com o sujeito (a maioria aceita) ou com o determinante (os laboratórios acreditam). Portanto, na questão, singular ou plural estariam igualmente corretos. Questão correta.

Concordância com verbos ter e vir e seus derivados

Os verbos **ter**, **vir** e seus derivados (**manter**, **deter**, **entreter**, **advir**, **provir**), quando na terceira pessoa do plural, devem trazer um **acento diferencial de número**: Eles **têm/vêm/mantêm/provêm**. Lembre-se de que esses verbos derivados, se estiverem na terceira pessoa do singular, são acentuados também, por serem oxítonas com terminação “em”. Ex.:

Ele mantém um orfanato.

Eles mantêm um orfanato.

Ele e ela *mantêm* uma ONG, mas não sabem de onde *provêm* os recursos.



Veja um quadro resumo desses verbos:

PRESENTE DO INDICATIVO		
	3ª pessoa singular	3ª pessoa plural
TER	Tem	Têm
VIR	Vem	Vêm
MANTER	Mantém	Mantêm
ADVIR	Advém	Advêm
VER	Vê	Veem
REVER	Revê	Reveem



O detalhe que a banca gosta de explorar é a concordância desses verbos na voz passiva sintética.

- Ex.: ONGs **são mantidas** por doações X ONGs **mantêm-se** por doações.
Voz Passiva Analítica **Voz Passiva Sintética**

Muita atenção agora a essa próxima regra, já que os verbos **haver** e **existir** são muitíssimos cobrados. São questões fáceis. Não vacile!



(UFPE / 2019)

Julgue o item a seguir.

Muitos educadores e cientistas brasileiros tem buscado respostas para as principais dúvidas acerca do currículo escolar.

Comentários:

O sujeito é plural “*Muitos educadores e cientistas brasileiros*”, então o verbo “ter” precisa do acento diferencial de número: “têm”. Questão incorreta.

(MGS / 2016)



Tem-se “há casas com lareira que se mantêm frias.”. Nesse fragmento, percebe-se que o acento da forma verbal em destaque deve-se à concordância com a seguinte palavra:

- a) “há” b) “casas” c) “lareira” d) “frias”

Comentários:

O acento diferencial em “têm” marca o plural. O sujeito só poderia ser uma palavra no plural. Quem se mantêm frias? As casas. Gabarito letra B.

Concordância com Haver, Existir e equivalentes

O verbo **haver, com sentido de existir**, é impessoal, não tem sujeito e, por isso, permanece sempre na terceira pessoa do singular: Há. O verbo haver tem apenas objeto.

Por outro lado, o verbo existir é pessoal, tem sujeito e se flexiona para concordar em número e pessoa com ele. O mesmo vale para outros sinônimos de *haver*, como *ocorrer* e *acontecer*. Ex.:

Há dias que faz chuva, dias que faz sol e há dias que tanto faz.

Existem pessoas que só dizem não.

(O verbo *existir* é intransitivo. O termo sublinhado é seu sujeito)

Houve vários incidentes estranhos no evento.

(Vários incidentes **é objeto**; o verbo *haver* permanece no singular, mesmo com objeto no plural.)

Ocorreram **vários** incidentes estranhos no evento.

(Vários incidentes **é sujeito**, por isso, obriga a concordância do verbo no plural.)

Essa regra também vale para outros casos de verbos impessoais, indicando fenômenos da natureza e passagem do tempo. Ex.:

Choveu torrencialmente nas últimas noites. (*Chover não tem agente!*)

Faz dois anos que terminei a graduação. (“~~Fazem 2 anos~~” é errado!)

Obs.: Em sentido figurado, um verbo que indica fenômeno da natureza passa a concordar com seu sujeito. Ex.:

Choveram críticas ao trabalho.

Hoje eu amanheci de mau humor!

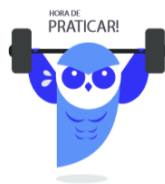
“De manhã escureço

De dia tardo

De tarde anoiteço

De noite ardo.” Vinícius de Moraes





(TJ-PA / 2020)

Todas as atividades realizadas no país e todas as pessoas que estão no Brasil estão sujeitas à lei. A norma vale para coletas operadas em outro país, desde que estejam relacionadas a bens ou serviços ofertados a brasileiros. Mas há exceções, como a obtenção de informações pelo Estado para a segurança pública.

Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, a forma verbal “há” poderia ser substituída por

- a) existe. b) ocorre. c) têm. d) tem. e) existem.

Comentários:

Há exceções=Existem exceções. O verbo haver fica no singular, por ser impessoal. Existir faz concordância normal com o sujeito Exceções. Gabarito letra E.

(EMAP / 2018)

O VTS é um sistema eletrônico de auxílio à navegação, com capacidade de monitorar ativamente o tráfego aquaviário, melhorando a segurança e eficiência desse tráfego, nas áreas em que haja intensa movimentação de embarcações ou risco de acidente de grandes proporções.

A forma verbal “haja” (L.2) poderia ser flexionada no plural — hajam —, preservando-se a correção gramatical e os sentidos do texto.

Comentários:

O verbo haver, no sentido de existir, é impessoal e não vai ao plural. Questão incorreta.

(CAGE-RS / 2018)

Embora, infelizmente, tais metas não tenham sido atingidas, ocorreram diversos avanços, como, por exemplo, a diminuição da mortalidade infantil e do analfabetismo; a melhoria na expectativa de vida; o aumento do número de jovens nas escolas, entre outros.

A correção gramatical e os sentidos do texto 1A10BBB seriam preservados caso a forma verbal “ocorreram” (l.1) fosse substituída por

- a) existiu. b) aconteceu. c) sucederam. d) tiveram. e) houveram.

Comentários:

Ocorrer é sinônimo de suceder. As letras A e B não poderiam ser a resposta, porque os verbos estão no singular e o sujeito é “diversos avanços”. Tiveram, na letra D, é informal. Houveram, na letra E, causaria erro de concordância, uma vez que o verbo haver impessoal, no sentido de suceder, não vai ao plural. Gabarito letra C.

Concordância com expressões com pronome que, tendo núcleo



do sujeito no singular e núcleo do adjunto no plural

Aqui temos outro caso de dupla concordância. Vale a regra acima, o verbo pode concordar com **qualquer um dos núcleos, do ¹sujeito ou do ²adjunto (determinante).** DESDE QUE O SENTIDO PERMITA.

Prestem atenção no exemplo, mais do que na regra. Ex.:

Seremos ¹**nós** ²**aqueles que** herdarão o reino dos céus. (aqueles herdarão)

Nuc.Suj. N.Adj.

Seremos ¹**nós** ²**aqueles que** herdaremos o reino dos céus. (nós herdaremos)

Nuc.Suj. N.Adj.

Vejam outros exemplos dessa regra:

O efeito das **catástrofes que** se **verificaram**.

O **efeito** das catástrofes **que** se **verificou**.

Não sou um **daqueles que** **pensam** na morte.

Não sou **um** daqueles **que** **pensa** na morte.

Cuidado, que essa regra só é válida se o sentido permitir e não causar incoerência no texto. Ex.:

Lerei muito sobre **atos** de terceiro que **sejam** considerados crime.

*Lerei muito sobre **atos** de terceiro que **seja considerado** crime.

Não haveria como concordar no singular, pois apenas o ato pode ser considerado crime, não o terceiro. Então, o “que” não pode retomar “terceiro”.

*Ex.: Quais de **nós teríamos** pensado nisso?

*Ex.: **Quais** de nós **teriam** pensado nisso?

* Caso especial: não há pronome relativo **que**, mas o raciocínio é o mesmo.

Concordância com “que” e “quem”

Essa regra vale para expressões como: **Eu** que **fiz**/Fui **eu** quem **fiz**/ Fui eu **quem fez**.

Em sujeitos modificados por pronome relativo “que”, o verbo deve concordar com o **antecedente do “que”**. O verbo deve concordar com o **antecedente do “que”**. Ex.:

A menina que **convidou** você para a festa é tímida.

Todos aqueles que **estudaram** lá foram aprovados

Se o sujeito for o pronome “quem”, o verbo deve concordar com o próprio “quem”, ficando na 3ª pessoa do



singular. Essa é a regra! Ex.:

Fui eu **quem convidou** você para a festa.

Porém, embora a preferência seja concordar diretamente com “quem” também é **possível** concordar com o **antecedente do “quem”**, geralmente um pronome reto (eu, ele, nós...). Ex.:

Fomos **nós quem convidamos** você para a reunião.

Veja mais alguns exemplos.

Fomos nós **quem convidou** você para a reunião. (preferência)

Fui eu **quem recitou** o poema durante a aula. (preferência)

Fui **eu** quem **recitei** o poema durante a aula.

Só não vale misturar: ~~Foi eu que fiz...~~

Concordância com “predicativos”

O **predicativo do sujeito** é um termo que atribui uma característica, estado, qualidade a um substantivo, que poderá ser sujeito ou objeto. Normalmente, o predicativo do sujeito vem após um verbo de ligação (ser, estar, parecer, ficar, tornar-se).

Ex.: Ela **é** **bipolar**

Suj. VL qualidade

Predicativo

Ex.: Ele **foi** **o mais rápido**

Suj. VL qualidade

Predicativo

Ex.: Ele **foi** **o primeiro que correu**

Suj. VL qualidade

Predicativo

Se houver um predicativo, a concordância do verbo depois do “que” pode ser feita com o **¹sujeito** da oração **ou** com o **²predicativo**.

Ex.: Fui **eu** o último que **consegui** a vaga.

Ex.: Fui eu **o último** que **conseguiu** a vaga. (concordância com o predicativo, termo sublinhado)

Obs.: Só para aprofundar: isso ocorre porque podemos considerar qualquer dos núcleos como “antecedente” do “que”. Assim como nas expressões partitivas e coletivas com determinantes.



No caso de um **predicativo do objeto**, a concordância é feita normalmente com o objeto:

Ex.: Achei as aulas boas. (*Achar* é transitivo direto; “as aulas” é o objeto direto; “boas” é uma qualidade atribuída a “aulas”, ou seja, é um predicativo do objeto “aulas”. A concordância é feita normalmente, pois “boas” é um adjetivo.)

Ex.: Considerei fáceis as questões e os simulados. (“questões e simulados” é o objeto direto do verbo “considerar”; “fáceis” é o predicativo desse objeto; por ser adjetivo, concorda normalmente com os substantivos.)



(PREF. RIO NOVO / 2020)

Julgue o item a seguir quanto à concordância.

Somos nós quem paga a conta pelo desleixo das obras públicas.

Comentários:

A concordância deve ser feita diretamente com o pronome “quem”: quem paga. Alternativamente, também se admite a concordância com o antecedente: Somos **nós** quem **pagamos**. Questão correta.

(PF / 2018)

Cerca de três séculos depois, Portugal lançou-se em uma expansão de conquistas que, à imagem do que Roma fizera, **levou** a língua portuguesa a remotas regiões: Guiné-Bissau, Angola, Moçambique, Cingapura, Índia e Brasil, para citar uns poucos exemplos em três continentes.

A correção gramatical e a coerência do texto seriam preservadas caso a forma verbal “levou” fosse substituída por **levaram**.

Comentários:

A regra de concordância quando temos o pronome “que” como sujeito é concordar com o seu “antecedente”. Contudo, sabemos que o antecedente depende do contexto. Na redação original, o verbo está no singular porque concorda com “expansão”, considerado então como antecedente. Contudo, ao levar o verbo para o plural, o antecedente passa a ser “conquistas”. Ambas as formas seriam corretas, apenas o termo retomado seria diferente. Quanto à coerência, não haveria nenhuma incoerência em fazer essa alteração, pois a “expansão” é justamente o conjunto de conquistas, então seria também lógico pensar que as conquistas territoriais é que levaram a língua a remotas regiões. Questão correta.

(SEDF / 2017)

A construção do pensamento — e sua exposição de forma clara e persuasiva — constitui um dos objetivos mais perseguidos por todo aquele que almeja sucesso na vida profissional e, muitas vezes, pessoal.

A respeito dos aspectos linguísticos do texto, julgue o item que se segue.



A substituição da expressão “*todo aquele*” por todos manteria o sentido original e a correção gramatical do texto.

Comentários:

Vamos testar:

*todo **aquele** que **almeja** sucesso (verbo concordando perfeitamente no singular com “aquele”, termo antecedente do “que”)*

Agora veja o que acontece se trocarmos “todo aquele” por todos.

***todos** que ~~almeja~~ sucesso (verbo no singular, não está concordando em número com o sujeito “todos”)*

Portanto, a troca causa erro de concordância. Questão incorreta.

Concordância com sujeito oracional

Em diversas ocasiões na língua, o sujeito do verbo é uma oração. Ela será chamada de subordinada substantiva **subjativa** justamente por exercer essa função de sujeito. Ela pode ser substituída pelo pronome ISTO, e, por essa razão, leva a **concordância para o singular**. Essa oração com função de sujeito pode aparecer introduzida pela conjunção integrante “que/se” ou vai aparecer reduzida, numa forma de infinitivo (fazer, falar, correr, pular, estudar). Ex.:

É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã.

Sujeito (isto)

Coube a elas resolver o problema.

Sujeito (isto)

Parece que dizes te amo, Maria.

Sujeito (isto)

Convém que digas a verdade ao advogado.

Sujeito (isto)

Atenção, muitas vezes essa oração vai ser um sujeito paciente. Fique atento ao “SE” apassivador. Ex.:

Espera-se que a economia melhore. (isto é esperado)

Sujeito (isto)

Estima-se existir um trilhão de galáxias. (isto é estimado)

Sujeito (isto)

Parece que o concurso será este ano. (isto parece)

Sujeito (isto)

Obs.: o verbo “parecer” pode também aparecer flexionado, numa locução verbal. Nesse caso, ele não forma uma outra oração. Ex.:

Os meninos **parecem estar** felizes.

Então, a banca normalmente insere o verbo “parecer” ao lado do verbo da oração subjativa para “simular”



uma locução verbal. Veja:

Os alunos parecia ouvirem a professora

A leitura da oração acima é:

Os alunos parecia que ouviam a professora

Parecia que os alunos ouviam a professora. >>> Parecia **(isto)**

Portanto, no caso acima temos sujeito oracional e o verbo fica no singular. Nas locuções verbais, só o verbo auxiliar se flexiona e ambos os verbos têm o mesmo sujeito.



(CGE-CE / 2019)

Candeia era quase nada. Não tinha mais que vinte casas mortas, uma igrejinha velha, um resto de praça. Algumas construções nem sequer tinham telhado; outras, invadidas pelo mato, incompletas, sem paredes. Nem o ar tinha esperança de ser vento. Era custoso acreditar que morasse alguém naquele cemitério de gigantes.

No texto CB1A1-I, o sujeito da oração “Era custoso” (L.3) é

- a) o segmento “acreditar que morasse alguém naquele cemitério de gigantes” (L. 3 e 4).
- b) o trecho “alguém naquele cemitério de gigantes” (L. 3 e 4).
- c) o termo “custoso” (L.3).
- d) classificado como indeterminado.
- e) oculto e se refere ao período “Nem o ar tinha esperança de ser vento” (L. 3).

Comentários:

Temos caso típico de sujeito oracional:

[Acreditar que morasse alguém naquele cemitério] era custoso.

[ISTO] era custoso. Gabarito letra A.

(TRT 24ª REGIÃO / 2017)

O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:

- a) À maioria dos homens (*parecer*) não interessar o prazer dos dias que estão decorrendo.
- b) Não (*convir*) a nenhuma criatura antecipar os males que lhe reserva o futuro.
- c) Aos homens sábios não (*atormentar*) nos dias do presente a infelicidade de um futuro tormentoso.
- d) Sempre há aqueles a quem (*caber*) sofrer por antecipação o futuro sombrio que os aguarda.
- e) São numerosas as pessoas cuja obsessão as (*aprisionar*) em falsas expectativas de felicidade.



Comentários:

Na letra A, o verbo parecer forma locução: parece interessar. Seu sujeito é “o prazer dos dias que estão decorrendo”.

Na letra B, o sujeito do verbo “convir” é a oração “antecipar os males que lhe reserva o futuro”.

Na letra C, o sujeito do verbo “atormentar” é “infelicidade”, então o verbo irá para a terceira pessoa do singular:

*a infelicidade de um futuro tormentoso não (**atormenta**) Aos homens sábios*

Na letra D, o sujeito de “caber” é a oração “sofrer por antecipação o futuro sombrio que os aguarda”.

Na letra E, o sujeito de “aprisionar” é “obsessão”: a obsessão as aprisiona. Gabarito letra C.

Concordância na voz passiva

Na passagem da voz ativa para a voz passiva, o que era objeto direto vira o sujeito paciente.

Deve-se localizar o **sujeito paciente** e fazer a concordância do verbo com ele. Ex.:

Casas **são** vendidas no Grajaú = **Vendem-se casas** no Grajaú.

Casa **é** vendida no Grajaú = **Vende-se casa** no Grajaú.

Observe que o particípio (vendida**s**) concorda em gênero e número com o sujeito, como um adjetivo.



(CGE-CE / 2019)

“Ainda hoje, em muitos rincões do nosso país, são encontrados administradores públicos cujas ações em muito se assemelham às de Nabucodonosor, rei do império babilônico”, julgue a opção cuja proposta de reescrita, além de estar gramaticalmente correta, preserva os sentidos originais do texto.

Ainda hoje, em muitos rincões do nosso país, encontra-se administradores públicos cujas ações se assemelham muito às do império babilônico de Nabucodonosor.

Comentários:

...**encontra-se** encontraM-se administradores (o verbo deveria estar no plural, para concordar com o sujeito plural administradores) Questão incorreta.

(UFPE / 2019)

Julgue o item a seguir.

Infelizmente nem sempre se busca as melhores soluções para o currículo das escolas brasileiras.

Comentários:

As melhores soluções não são buscadas... Temos sujeito passivo e plural: nem sempre se **BUSCAM**.



Questão incorreta.

(SEFAZ-AM / 2019)

As normas de concordância estão respeitadas na frase:

- a) Armazenar em dispositivos móveis galerias de fotos digitais substituíram o álbum de família.
- b) O excesso de estímulos que acaba nos tornando reféns da superficialidade prejudicam a sensibilidade crítica.
- c) Transmite sensação de liberdade a fragmentação dos conteúdos digitais, na medida em que somos os editores daquilo que publicamos.
- d) A criatividade e a capacidade de inovar, no âmbito dos negócios e nas relações pessoais, compõe-se o vetor da era digital.
- e) Compartilha-se acriticamente inúmeras fotos nas redes sociais, o que inviabiliza a criação de vínculos afetivos.

Comentários:

- c) Transmite sensação de liberdade a fragmentação dos conteúdos digitais, na medida em que somos os editores daquilo que publicamos.

Perfeita. O verbo está no singular porque o núcleo do sujeito é “fragmentação”.

Vamos fazer a correção e marcar o termo que justifica a concordância:

- a) [ARMAZENAR em dispositivos móveis galerias de fotos digitais] ~~substituíram~~ SUBSTITUIU o álbum de família.

Aqui temos sujeito oracional, então o verbo fica no singular.

- b) O EXCESSO de estímulos que acaba nos tornando reféns da superficialidade PREJUDICA ~~prejudicam~~ a sensibilidade crítica.

A concordância deve ser feita com o antecedente do “que”: o excesso de estímulos

- d) A CRIATIVIDADE e a CAPACIDADE de inovar, no âmbito dos negócios e nas relações pessoais, ~~compõe-se~~ COMPÕEM o vetor da era digital.

Sujeito composto e anteposto, verbo no plural.

- e) ~~Compartilha-se~~ COMPARTILHAM-SE acriticamente inúmeras FOTOS nas redes sociais, o que inviabiliza a criação de vínculos afetivos.

Sujeito passivo plural leva o verbo para o plural, normalmente. Aqui, temos voz passiva sintética (VTD+SE).
Gabarito letra C.

Concordância na locução verbal

Em regra, nas **locuções verbais** (*verbo auxiliar + verbo principal*), o verbo auxiliar se flexiona e o principal fica invariável, no singular.

No entanto, o verbo *haver*, com sentido de existir, “contamina” a concordância do verbo auxiliar, fazendo-o ficar **impessoal** também. Veja:



Deve **haver** 15 anos que não estudo isso.

Devem existir várias soluções para esse problema.

Isso vale também para os outros verbos impessoais, como “fazer”.

Fique atento a outros sentidos do verbo haver, quando ele será um verbo pessoal, conjugado normalmente:

VERBO HAVER PESSOAL	
SENTIDO	EXEMPLOS
TER/DEVER	Ele há de ser um policial/Eles hão de ser heróis. Todos haverão de ser aprovados/ Hei de vencer a banca no dia da prova.
COMPORTAR-SE, PROCEDER, SAIR-SE	Meus filhos se houveram bem na casa da vó.
AJUSTAR CONTAS, ENTENDER-SE	Se ele não for aprovado, vai se haver comigo.
PENSAR, ACHAR CONVENIENTE, JULGAR	Assim, houveram por bem pedir o divórcio.

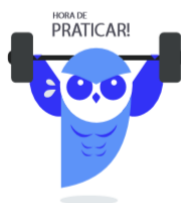
Obs.: Outro verbo campeão de incidência em prova é o verbo **tratar-se**. Seu sujeito não aparece, é indeterminado.

Ex.: Trata-se de doenças endêmicas, não há muito o que se fazer.

Não confunda a expressão invariável **Tratar-se “de”** com a voz passiva do verbo tratar, que é transitivo direto.

Ex.: Trata-se **de** pessoas que não querem de fato estudar. (Tem preposição: sujeito indeterminado)

Ex.: Tratam-se diversas doenças cardiovasculares aqui. (Voz passiva: doenças são tratadas)



(EBSERH / 2020)

Leia o trecho: “**Há** uma preocupação entre os alunos...”

Julgue o item a seguir. O verbo “haver” é impessoal.

Comentários:



O verbo haver, com sentido de existir, é impessoal e não se flexiona: há/existe uma preocupação. Questão correta.

(TJ-PA / 2020)

...Mas há exceções, como a obtenção de informações pelo Estado para a segurança pública.

Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto CG1A1-II, a forma verbal “há” poderia ser substituída por

- a) existe. b) ocorre. c) têm. d) tem.e) existem.

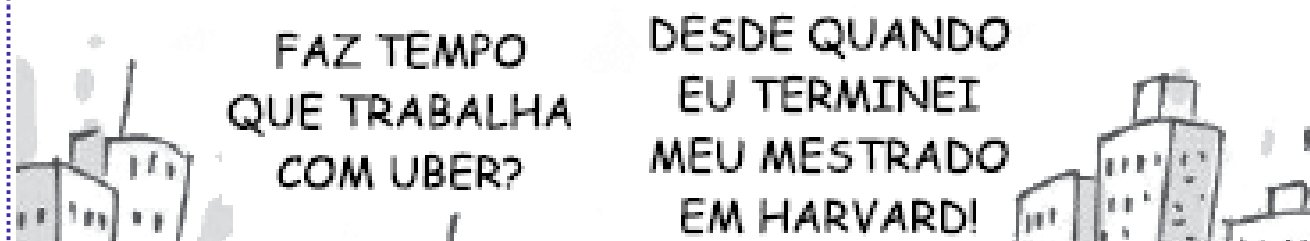
Comentários:

Substituindo o verbo haver impessoal por seu sinônimo existir, este será flexionado no plural, para concordar com o sujeito “exceções”: existem exceções.

“Existe” e “Ocorre” estão no singular, não concordam com “exceções”; “tem” e “têm” são igualmente incorretas, porque o uso de “Ter” com valor existencial é considerado inadequado, por ser informal.

Gabarito letra E.

(PREF. SÃO ROQUE / 2020)



Assinale a alternativa que reescreve fala da charge de acordo com a norma-padrão de concordância.

- a) Já se completou dois anos que terminei meu mestrado e trabalho com Uber.
b) Quantos anos já fazem que você trabalha com Uber?
c) Vão fazer uns dois anos que terminei meu mestrado e trabalho com Uber.
d) Faz muitos anos, já, que você trabalha com Uber?
e) Conta-se uns dois anos que estou trabalhando com Uber.

Comentários:

Vejamos a concordância correta:

- a) Já se completARAMou dois anos que terminei meu mestrado e trabalho com Uber.
b) Quantos anos já FAZ que você trabalha com Uber?
c) VAI fazer uns dois anos que terminei meu mestrado e trabalho com Uber.
d) Faz muitos anos, já, que você trabalha com Uber?
e) ContaM-se uns dois anos que estou trabalhando com Uber. Gabarito letra D.



(ALEPI / 2020)

Julgue o item a seguir.

Certos autores, os cujos me nego a declinar, parecem não pisarem no chão.

Comentários:

Aqui, temos locução verbal, então apenas o auxiliar se flexiona: certos autores parecem não pisar
Vale a pena registrar que uma outra forma possível, embora formal e rara, seria:
certos autores parece não pisarem (parece **que não pisam**: há duas orações). Questão incorreta.

(PREF. DE MONTE ALEGRE DO PIAUÍ-PI / 2019)

“talvez existam cotas eleitorais”

A única variação estrutural correta para a expressão destacada na oração em evidência é

- | | |
|------------------------------|-------------------------------|
| a) Haverão cotas eleitorais. | c) Ocorrerá cotas eleitorais. |
| b) Terão cotas eleitorais. | d) Haverá cotas eleitorais. |

Comentários:

Se usarmos verbo “haver” impessoal, ele só pode vir no singular: haverá cotas. Substituindo por “ocorrer”, o verbo vai normalmente para o plural: ocorrerão cotas. O verbo “ter”, na linguagem culta, não é adequado para substituir “haver” impessoal, é considerado coloquial. Gabarito letra D.

(PREF. MARACANÃ-PA / 2019)

A concordância do verbo não é feita com o sujeito da oração em:

- | | |
|--|--|
| a) "(...) a gota escava a pedra (...)" . | c) "Se há algo absolutamente frágil (...)" . |
| b) "(...) que necessita de fôlego (...)" . | d) "Paciência não é lerdeza." |

Comentários:

Na letra C, temos verbo haver impessoal, não há sujeito, não é feita concordância. “Algo absolutamente frágil” é apenas objeto direto. Gabarito letra C.

(UFPE / 2019)

Julgue o item a seguir.

Devem existir parâmetros científicos confiáveis que possam subsidiar a tomada de decisões no campo da educação.

Comentários:

O núcleo é plural: “parâmetros”, então o verbo auxiliar se flexiona normalmente para concordar com ele: devem existir.... Se o verbo principal fosse o haver impessoal, não haveria flexão, teríamos: deve haver parâmetros. Questão correta.



(UNESP / 2019)

Assinale qual das alternativas abaixo está correta:

- a) Fazem cinco anos que ela partiu.
- b) Sempre haverão descontentes.
- c) Nesta obra, precisam-se de operários.
- d) Dois terços dos alunos compareceram à aula.
- e) Sessenta por cento dos espectadores vaiou o espetáculo.

Comentários:

Vejam os:

- a) “Faz” indica tempo decorrido, não se flexiona: faz cinco anos
- b) “Haver” impessoal não se flexiona: haverá descontentes
- c) Precisar é verbo transitivo indireto, não há voz passiva, temos sujeito indeterminado e o verbo fica no singular: precisa-SE DE operários
- d) “Dois” e “alunos” estão no plural, então o verbo só poderia ficar no plural.
- e) “Sessenta” e “expectadores” estão no plural, então o verbo só poderia ficar no plural. Gabarito letra D.

(CAGE-RS / 2018)

Embora, infelizmente, tais metas não tenham sido atingidas, ocorreram diversos avanços, como, por exemplo, a diminuição da mortalidade infantil e do analfabetismo; a melhoria na expectativa de vida; o aumento do número de jovens nas escolas, entre outros.

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam preservados caso a forma verbal “ocorreram” (l.1) fosse substituída por

- a) existiu. b) aconteceu. c) sucederam. d) tiveram. e) houveram.

Comentários:

Ocorrer é sinônimo de suceder. As letras A e B não poderiam ser a resposta, porque os verbos estão no singular e o sujeito é “diversos avanços”. Tiveram, na letra D, é informal. Houveram, na letra E, causaria erro de concordância, uma vez que o verbo haver impessoal, no sentido de suceder, não vai ao plural.

Gabarito letra C.

(DPE-AM / 2018)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Assim como há linchadores do que é visto como diferente, assim também podem haver turbas que defendem o oposto, perpetrando o mesmo tipo de violência.

Comentários:

“Há linchadores” está correto, porque o “haver” tem sentido de “existir”, logo é impessoal e não vai ao plural. Também por isso, a forma correta deveria ser: “**pode haver** turbas...”, pois o verbo “haver” impessoal na



locução verbal faz com que o auxiliar também não vá ao plural. Questão incorreta.

(DPE-AM / 2018)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Ao menos existe nas redes sociais alguns momentos de ponderação, onde o ódio irrefletido cede lugar à dúvida quanto à possibilidade de julgar.

Comentários:

O verbo “existir” é pessoal e concorda normalmente com o **núcleo do sujeito**. Organizando, temos: “alguns **momentos** de ponderação” existe**M**.

Além disso, “onde” retoma lugar físico e não poderia ser usado para retomar “momentos”. Nesse caso, deveríamos usar “em que” ou “nos quais”. Questão incorreta.

(PF / 2018)

Julgue o item a seguir quanto à correção gramatical e à coerência e à coesão textual.

Nos casos de cadáveres de vítimas carbonizadas, podem não mais haver impressões digitais.

Comentários:

O verbo haver é impessoal nesse contexto, pois possui sentido de “existir”; então o verbo auxiliar que forma locução verbal com ele também não pode ir para o plural:

***pode** não mais **haver** impressões digitais.*

***podem** não mais **existir** impressões digitais.* Questão incorreta.

Concordância com Nomes Próprios no plural

A concordância do verbo **segue o artigo**.

Minas Gerais **exporta** leite para a Europa.

As Minas Gerais **são** um grande exportador.

Os Estados Unidos **declararam** guerra ao terror.

Estados Unidos **é** um país de consumo.

Para entender: a ausência do artigo indica que o termo foi utilizado de forma neutra, genérica, sem ênfase no componente plural do nome. Por isso, é considerada uma entidade única e leva o verbo para o singular.

Concordância com mais de um, menos de dois, cerca de, menos de...

A concordância segue o numeral. Ex.:

Mais de **um** cliente **se queixou**.

Mais de **dois** clientes **se queixaram**.



Menos de **dois** clientes **se queixaram**.

Cerca de **mil** pessoas **se queixaram**.

Observe que não há muita lógica semântica, é uma concordância puramente sintática, que gera um contrassenso. Observe os exemplos (errados):

Mais de um= *dois ou mais clientes se *queixou!* e Menos de dois= *um se *queixaram*.

Concordância com pronomes de tratamento e silepse

Os pronomes de tratamento concordam com a terceira pessoa, seguindo o padrão do pronome “você”. Os adjetivos concordam com o sexo da pessoa a que se refere o tratamento. Ex.:

Vossa Excelência **perdeu sua** carteira? (não é *vossa carteira!*)

Senador, Vossa Senhoria está **cansado**! (não é *cansada!*)

A propósito, chamamos de **silepse** essa concordância que acontece não com o que está explícito na frase, mas com o que está mentalmente subentendido, com o que está oculto. Portanto, trata-se de uma concordância **ideológica**, que ocorre **com a ideia** que o falante quer transmitir. Isso causa de o verbo estar em gênero e número diferente do seu referente:

Depois de um dia de estudo, a **gente** fica **cansado**.

(Silepse de gênero: o adjetivo “cansado” concordou com a “ideia” de um falante homem, mas não concordou com seu referente explícito feminino “gente”)

A **gente** fica tão perdido que **acabamos** mudando o gabarito.

(Silepse de número: houve concordância com “nós”, mas o sujeito é “a gente”)

O **povo indígena** é uma vítima histórica, já que **foram** muito perseguidos.

(Silepse de número: perseguidos se refere a “índios” e não concorda com “povo” no singular)

Eu e ela **trabalhamos** no mesmo lugar.

(Silepse de pessoa: “eu” e “ela” = “nós”)

“Os alunos desta sala **desejamos** que professor seja feliz”.

(Silepse de pessoa: “os alunos” = “eles”, mas a concordância é feita com “nós” para concordar com a ideia de “inclusão do falante”)

A concordância siléptica tem fundamento semântico e estilístico. Exceto em casos mais “populares” como “a gente vamos” e semelhantes, não é considerada erro. Então, havendo exemplos como esses acima, a concordância é considerada correta.





(CREFITO 3 / 2020)

Suponha que o trecho a seguir faça parte de uma comunicação escrita enviada por um embaixador a seus funcionários.

_____ Excelência o Ministro da Saúde XX passará dez dias em Londres para firmar parcerias entre instituições britânicas e brasileiras que atuam na área de Fisioterapia e, nesse período, ficará _____ nesta embaixada. Ressalto que faremos tudo para tornar _____ visita agradável.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por

- a) Vossa ... hospedado ... vossa c) Sua ... hospedado ... sua
b) Vossa ... hospedada ... sua d) Sua ... hospedado ... vossa e) Sua ... hospedada ... sua

Comentários:

Com pronomes de tratamento, a concordância é feita na terceira pessoa, não faça concordância com o “vós”, faça com “você”, seguindo o gênero do interlocutor. Se estivermos falando diretamente com a autoridade, usamos “Vossa Excelência”; se estivermos falando “da autoridade”, em terceira pessoa, usamos “Sua excelência”. Então, teremos: Sua Excelência/hospedado(ministro)/Sua (visita dele, do Ministro).

Gabarito letra C.

Concordância com infinitivos

Esse é um dos assuntos mais controvertidos da gramática. Os autores apenas registram “preferências”, pois há grande liberdade e não há regras absolutas e unânimes. Dito isso, vamos ver as principais informações sobre o tema.

O infinitivo pessoal é aquele que deve ser flexionado para concordar com uma pessoa, o agente daquele verbo está claro, explícito.

Já o infinitivo **impessoal não é flexionado**, não concorda com pessoa nenhuma, pois não está claro o sujeito: *Viver é perigoso* (quem vive? O agente é indeterminado, por isso o infinitivo fica invariável).

Dessa forma, quando não há um sujeito explícito, a **flexão do infinitivo pode indicar o agente**, pela flexão e concordância com a pessoa do sujeito. Ex.:

Está na hora de fazer a cama.

(Não se sabe quem fará a cama. Ação genérica, com agente indeterminado.)

Está na hora de **fazermos** a cama.

(**Nós** faremos a cama, foco no agente, acentuado pela concordância.)

Comprei o bolo para **comer**.



(Eu comer sozinho? Todo mundo comer?)

Comprei o bolo para **comermos**.

(**Nós** comeremos o bolo, foco no agente, acentuado pela concordância.)

Por isso, a flexão pode acabar com ambiguidades, pois revela de fato quem é o agente daquele verbo.

No entanto, se o sujeito for **claro e único**, a concordância deve ser feita com ele. Ex.:

Faço isso para **ela** não me **julgar** um fracassado.

(Observe que não é possível grafar: ~~ela não me julgarem...~~)

Faço isso para **eles** não me **julgarem** um fracassado.

(Observe que não é possível grafar: ~~eles não me julgar...~~)

Em outros casos, de modo geral, após as preposições *sem, de, a, para* ou *em, o* infinitivo *pode ou não ser flexionado. Contudo, as gramáticas preveem algumas regras preferenciais:*

Usa-se infinitivo **impessoal**, sem concordância com um sujeito explícito, em locuções preposicionadas com **“de”** ou **“para”**, quando complementos de adjetivos ou substantivos. Veja os exemplos:

Com sua explicação, as soluções são fáceis de enxergar.

Brasileiros têm propensão a comprar mesmo na crise.

O que é essencial para a prova? Devo flexionar ou não? É livre a escolha? Bem, há algumas regras mais rígidas e, nos demais casos, não há obrigatoriedade.

Segundo alguns gramáticos de renome, como Celso Cunha, basicamente, flexionamos o infinitivo para dar ênfase ao agente, concordando com ele; ou não flexionamos, quando a intenção é dar foco na ação em si, deixando-a genérica. Então, nesses casos, se houver um possível sujeito no plural, é possível o infinitivo estar em forma de singular ou plural. Ex.:

É importante estudar (foco na ação, o sujeito não aparece)

É importante estudarmos (foco no sujeito—nós)

Por outro lado, nas **locuções verbais**, o **infinitivo deve ficar invariável**, pois a flexão vai estar no outro verbo. Essa é a regra principal! Ex.:

Devo **continuar** estudando para o concurso.

Vocês poderiam **ter** dito antes.

Tornou a **faltar** água no bairro.

A notícia acabou de **passar** na televisão.

Também **deve ficar invariável quando o pronome oblíquo átono “o” for sujeito desse**



infinitivo, com os verbos causativos (deixar, fazer, mandar) e sensitivos (ver, ouvir, sentir).
Ex.:

Mandei-**os** sair.

Deixei-**os** entrar.

Ela não **os** fez desistir.

Se em vez do pronome tivermos um substantivo plural, a flexão volta a ser opcional:
Mandei **os meninos** sair/saírem.

Essas duas regras acima são fundamentais, pois não dependem da intenção de quem escreve. Nas demais, há grande flexibilidade e as bancas **quase sempre cobram casos facultativos**. Revisem esse quadro!

Esse assunto é polêmico, as regras não são rígidas; então busquem sempre a melhor resposta!



(MPU / 2018)

É necessário compreender que a desigualdade se expressa em diferentes dimensões na vida das pessoas e que apenas uma minoria se beneficia com a acumulação de riqueza e de poder.

A substituição da forma verbal “compreender” por compreendermos prejudicaria a correção gramatical do texto, assim como alteraria os seus sentidos originais.

Comentários:

Aqui, temos que perceber que a banca a concordância com o infinitivo:

É necessário **[compreender que a desigualdade se expressa em diferentes dimensões]**

É necessário **[ISTO]**

A oração entre colchetes é subordinada substantiva subjetiva, ou seja, um sujeito oracional. Dentro dessa oração com função de sujeito, nada impede que o infinitivo se flexione para concordar com um suposto sujeito oculto “nós”:

É necessário **[compreender que a desigualdade se expressa em diferentes dimensões]**

É necessário **[(NÓS) compreenderMOS que a desigualdade se expressa em diferentes dimensões]**

É necessário **[ISTO]**

Ambas as formas são corretas, a diferença é que usar “compreender”, de forma não flexionada, deixa a ação mais genérica, ao passo que a forma “compreenderMOS”, flexionada para concordar com “nós”, dá ênfase ao agente, ao sujeito. Essa é a lógica geral da concordância facultativa do infinitivo, depende da intenção de destacar o número do sujeito. Questão incorreta.



(MPE-PI / 2018)

Saiu a mais nova lista de coisas que devem ou não ser feitas, moda que parece ter contagiado o planeta.

Na linha 1, seria incorreto o emprego do verbo “ser” no plural — serem.

Comentários:

“Devem ser” é uma locução verbal, então o verbo principal, no infinitivo, não deve ir ao plural.

Questão correta.

(SEFIN-RO / 2018)

Julgue o item. O segmento “É possível existir redes sociais” deveria ser substituído por “É possível existirem redes sociais”.

Comentários:

O sujeito do infinitivo é “redes sociais”, no plural. Então, não cabe essa forma “redes existir”.

Questão correta.



CONCORDÂNCIA COM O SUJEITO COMPOSTO

O sujeito composto é aquele que tem mais de um núcleo.

Ex.: João¹ e Maria² **correram** no parque.

(Sujeito) (Verbo)

O **sujeito**, sintaticamente, **é um só**. Porém, é chamado de sujeito composto, pois há dois núcleos, dois agentes para a ação. João e Maria equivale a “eles”, terceira pessoa do plural, por isso, a concordância do verbo deve ser na 3ª pessoa do plural.

Veja a diferença do sujeito simples que já tínhamos estudado:

Ex.: **Mudaram** as estações, nada mudou.

(Verbo) (Sujeito)

Regra geral

Se o **sujeito composto** for **anteposto** ao verbo, a concordância com os dois núcleos, no **plural**, torna-se mandatória. Ex.:

A planta e a flor **morreram**.

Caso tenhamos o sujeito **posposto** ao verbo, em geral, é facultativa a concordância com o **núcleo mais próximo (atrativa)** ou **com o total (plural)**. Ex.:

Morreu a planta e a flor. (Concordância atrativa)

Ex.: Morreram a **planta e a flor**. (Concordância gramatical ou total)

Morreu a planta e as flores. (Concordância atrativa)

Morreram a **planta e as flores**. (Concordância gramatical ou total)

Morreram as plantas e a flor. (Concordância atrativa)



(IPHAN / 2018)

Dentre elas, podem ser destacadas as de financiamento de estudos, postos a julgamentos sobre suas finalidades e objetivos por comissões de alto nível, bem como as regras que regem a oferta de trabalho. O perfil e a política das **instituições** em que estão inseridos, entre outros aspectos, **impõem** a agenda dos estudos do momento.

A forma verbal “impõem” (ℓ.4) está no plural porque concorda com o termo “instituições” (ℓ.4).

Comentários:

Na verdade, concorda com o sujeito composto (**O perfil e a política das instituições em que estão inseridos**):

O perfil e a política das instituições em que estão inseridos, entre outros aspectos, **impõem** a agenda dos estudos do momento. Questão incorreta.

(TRT 24ª / 2017)

A frase abaixo está escrita em conformidade com a norma-padrão da língua:

A cultura e os costumes de um povo representa aspectos socioculturais que tendem a ser reproduzidas pelos seus membros em geral e passadas a seus descendentes, geração à geração.

Comentários:

Temos sujeito composto anteposto, então o verbo deve ficar no plural. Além disso, o particípio “reproduzidos” concorda com “aspectos” e ambos devem ficar no masculino:

A ¹cultura e os ²costumes de um povo **representaM** aspectos socioculturais que tendem a ser reproduzid**OS** pelos seus membros em geral e passad**OS** a seus de**Sc**endentes

Um outro detalhe que foi cobrado, a regra geral de concordância dos adjetivos compostos é somente flexionar a segunda parte da composição: aspecto**S** socioculturai**S**. Questão incorreta.

(TRT-20ª / 2016)

“Afimal, a literatura de cordel é excelente para a transformação da sociedade em uma realidade onde exista mais equidade e respeito pela diversidade.”

A respeito do verbo sublinhado acima, afirma-se corretamente: pode ser substituído pela forma “existam”, sem prejuízo para a correção.

Comentários:

A regra cobrada é simples: Se o sujeito composto está **posposto ao verbo**, este pode flexionar-se para concordar com o núcleo **mais próximo ou** com o **sujeito todo**, no plural.

exista mais ¹**equidade** e ²respeito pela diversidade

existam mais ¹**equidade e** ²**respeito** pela diversidade

Em outras palavras, se o verbo veio antes do sujeito composto, há duas possibilidades de concordância. Questão correta.

Núcleos unidos por coordenação

Regra geral, se os núcleos estiverem coordenados, o verbo fica no plural. Ex.:



Carro, casa e comida vão subir de preço.

Veja alguns casos especiais:

ESPECIFICAÇÃO DO SUJEITO COMPOSTO		EXEMPLOS
Núcleos: palavras sinônimas	Concordância pode ser atrativa , com o núcleo mais próximo; ou pode ser total	Carinho e afeto é essencial ao casamento. Carinho e afeto são essenciais ao casamento.
Núcleos: infinitivos antônimos formando sujeito oracional composto	O verbo concordará na terceira pessoa do plural .	Viver e morrer devem ser uma realidade conhecida. Gastar ou poupar se alternam em minhas prioridades.
Infinitivos modificados por um artigo , significa que são substantivados	Segue a regra básica de concordância no plural, com ambos os núcleos	O viver e o morrer devem ser uma realidade conhecida.
Infinitivos que formam um sujeito oracional e não forem antônimos	Segue a regra geral do sujeito oracional, que é a concordância no singular	Comer, rezar e amar se tornou meu lema.

Verbos que indicam ações recíprocas

Se os verbos são recíprocos, isso significa que ambos os núcleos praticam e sofrem a ação, o que leva o verbo para **o plural** para concordar com eles. Ex.:

Abraçaram-se o leão e o cordeiro. / Os estagiários se digladiavam.

Concordância com palavras em gradação

O sujeito composto por palavras em gradação também é um caso de sujeito com núcleos coordenados, por isso, concorda no **singular**, com o mais próximo, **ou no plural**, com o sujeito inteiro. O mesmo ocorre se as palavras forem sinônimas. Ex.:

Para mim, um minuto, um ano, um século ainda **parece/parecem** pouco.

Concordância com sujeito composto formado por pessoas diferentes

Pessoas diferentes, como *Eu, tu e Ele*, *Você e eu*, levam o verbo para a primeira do plural, pois *Eu + tu + Ele = Nós*; *Ela e Eu = Nós*. Isso ocorre porque há a presença da primeira pessoa entre os núcleos, gerando semanticamente um sujeito “nós”. Observe:



1ª pessoa

2ª pessoa → 1ª pessoa do plural - **NÓS** (1ª pessoa prevalece sobre a 2ª).

Exemplo:

Tu e eu, com certeza, **seremos** aprovados no próximo concurso público federal.

2ª e 1ª pessoas Verbo
sujeito composto 1ª p. plural

1ª pessoa

3ª pessoa → 1ª pessoa do plural - **NÓS** (1ª pessoa prevalece sobre a 3ª).

Exemplo:

A direção da empresa e eu, para o bem de todos, **decidimos** afastar o diretor financeiro.

3ª e 1ª pessoas Verbo
sujeito composto 1ª p. plural

2ª pessoa

3ª pessoa → 2ª pessoa do plural - **VÓS** (a 2ª pessoa prevalece sobre a 3ª pessoa).

Exemplo:

Tu e os demais membros da comissão, ainda hoje, **deveis** entregar o relatório.

2ª e 3ª pessoas Verbo
sujeito composto 2ª p. plural

Porém, no caso de **Tu + Ele**, a concordância pode ser com a segunda pessoa do plural (vós) ou com a terceira (eles). Isso ocorre porque não há a presença da primeira pessoa (eu) entre os núcleos, não sendo possível formar semanticamente o sentido de “nós”. Havendo “tu” e “ele” entre os núcleos, também não se pode pensar no sentido de “nós”, que é inclusivo da pessoa que fala. Ex.:

Tu e ele serão aprovados. (*vocês serão aprovados*)

Tu e ele sereis aprovados. (*vós sereis aprovados*)

Concordância com termos coesivos resumidores

Ao final de enumerações, é comum usarmos um termo de coesão, um aposto resumidor ou recapitulador daquela lista. Os mais comuns são termos como **tudo, nada, isso, cada um, nenhum, todos**. Nesse caso, a concordância segue a regra normal, concorda com o termo resumitivo, **no singular**. Ex.:

“Seu rosto, seu cheiro, seu gosto, **tudo** que não me deixa em paz...”

Alimentação, gasolina, aluguéis, **nada** vai ficar mais barato.



Núcleos unidos por conectivos aditivos

Nesse caso, teremos dois casos de concordância, um mais sintático, outro mais semântico.

Em um sujeito composto com núcleos unidos pela preposição “com”, se a preposição **com** indicar inclusão dos núcleos na ação, a concordância é feita no plural, pois terá claro sentido aditivo (sentido de “E”). Ex.:

Eu com meu amigo instalamos o roteador.

Ela com os primos formavam uma banda completa.

Num segundo caso, mesmo que semanticamente se entenda que mais de uma pessoa está praticando a ação, se a preposição **com** estiver isolada, **entre vírgulas**, o sujeito estará sozinho e no singular, então a **concordância será** também **no singular**. Ex.:

Ela, com os primos, formava uma banda completa.

A presença dessas vírgulas impede a concordância, pois entenderemos que esse termo deslocado é um **adjunto adverbial de companhia** e deve ser capaz de ser retirado sem prejuízo da concordância. Ex.:

Elaborou o presidente, com seus ministros, um plano de emergência.

Veja na ordem direta: O **presidente**, *com seus ministros*, **elaborou** um plano...

Em **sujeitos compostos formados por “bem como”, “assim como”, “tanto quanto”**, a **preferência** é a concordância com o primeiro termo do sujeito.

Com séries aditivas enfáticas (não só...como/mas também), o verbo concorda com o mais próximo ou vai ao plural (o que é mais comum quando o verbo vem depois do sujeito). Ex.:

O gato, assim como o cão, **ama/amam** o dono.

“Tanto o lidador como o abade **havia/haviam** seguido para o sítio que ele parecia buscar com toda a precaução”

Não só o idoso mas também o jovem **precisa/precisam** cuidar da saúde.



(IABAS / 2019)

Pode-se afirmar que a concordância verbal está correta na frase: O presidente, junto com alguns ministros, compareceu à solenidade de posse do governador.

Comentários:

Nesse tipo de expressão, em que o núcleo vem acompanhado de expressão aditiva introduzida pela preposição “com”, a opinião majoritária dos gramáticos é concordar com o núcleo “presidente” e considerar



o termo entre vírgulas como “adjunto adverbial de companhia”. Então, está correto o verbo no singular. Questão correta.

Núcleos unidos pela conjunção “ou”

Para o “ou” aditivo ou **inclusivo**, ou quando unir **palavras antônimas**, a regra é a mesma do “nem”, e o verbo se flexiona no **plural**. Ex.:

O arquiteto ou o engenheiro não saberão consertar isso.

(Ambos não saberão)

O gênio e o idiota aprenderão a lição igualmente.

(Ambos aprenderão)

Quando “ou” indicar uma situação **excludente**, uma retificação ou um caso de **sinonímia**, o verbo vai ficar **no singular**, já que só teremos um núcleo praticando a ação. Ex.:

Ou o conservador ou o radical será eleito presidente. (Só um será)

O homem ou *homo sapiens* descobriu o fogo cedo demais. (Retificação)

A inteligência ou a dedicação predomina no sucesso. (Só uma pode predominar)

Núcleos unidos pela conjunção “Nem”

Assim como no caso acima, nem significa uma **adição** (Nem = e não), e, portanto, deve haver concordância no **plural**. Ex.:

Nem eu nem ela sabemos cantar o hino

“Nem poder, nem dinheiro o corrompiam”.

No caso do **sujeito** posposto ao **verbo**, as duas possibilidades são aceitas, havendo preferência pelo singular. Ex.:

Não **faltava** motivação **nem disciplina naquele modo de estudar**.

Porém, para Ulisses Infante, o **nem** pode ter sentido de **exclusão**, em contextos em que só um poderia praticar aquela ação (alternância ou mútua exclusão); nesse caso concorda no **singular**. Nesse exemplo ultraspecífico, “nem” funciona exatamente como a conjunção “ou”. Ex.:

“Nem você nem ele será o novo representante da classe” (Ulisses Infante).



(PREF. PB-RS / 2020)

Em relação à concordância verbal, assinalar a alternativa que preenche as lacunas abaixo CORRETAMENTE:

Ou André ou Cláudio _____ o novo governador do estado. Cada um deles _____ lutando por esse título.

- a) será – está b) serão – estão c) será – estão d) serão - está

Comentários:

Quando o “ou” indica mútua exclusão, o verbo deve ficar no singular, porque semanticamente a ação só se refere a um dos núcleos: André ou Cláudio será o novo governador (apenas um será, excluído o outro). “Cada um” é expressão singular: Cada um deles está lutando por esse título. Gabarito letra A.

(PREF. ACARAÚ-CE / 2019)

Quanto à concordância verbal, marque a opção INCORRETA.

- a) Eu ou ele casará com Teresa.
b) A mãe com a filha esteve no baile.
c) O rancor e o ódio não conduz a boa coisa.
d) Tanto a mãe como a filha chorava.
e) O andar e o nadar fazem bem à saúde.

Comentários:

Vamos usar essa questão para ver regras muuuito específicas.

“A mãe com a filha” é um sujeito composto, então o verbo deve vir no plural: estiveram

Vejamos as demais:

- a) CORRETO. Só um vai se casar, temos “ou” com valor de exclusão e o verbo deve ficar no singular.
c) CORRETO. Aqui vai uma regra muito específica: se os dois núcleos forem considerados sinônimos, como se fosse “a mesma coisa”, por assim dizer, o verbo pode vir no singular.
d) CORRETO. Em expressões formadas de séries aditivas, o verbo vem preferencialmente no plural, mas também pode vir no singular, concordando com o núcleo mais próximo.
e) CORRETO. Quando o sujeito é formado por infinitivos com determinante (aqui, foram usados artigos), o verbo vai ao plural. Gabarito letra B.



CONCORDÂNCIA DO VERBO SER

O verbo **ser** é um verbo de ligação, liga o sujeito ao seu predicativo, que é uma especificação desse sujeito, de forma bem semelhante aos adjuntos, que especificam os núcleos do sujeito sem um verbo de ligação (VL).
Ex.:

Vandercleverson é engenheiro.
Sujeito **VL** **Predicativo**

Ele é engenheiro.
Sujeito **VL** **Predicativo**

O problema surge quando temos sujeito e predicativo do sujeito em número e pessoa diferentes. Ex.:

Vandercleverson é prejuízos mensais garantidos.
Sujeito **VL** **Predicativo**

Para os casos acima, como pronomes retos e sujeito “pessoa”, o verbo **ser** **concorda** normalmente com o **sujeito**. Se sujeito e predicativo forem personativos, o verbo **ser** poderá concordar com o predicativo também. Ex.:

Vandercleverson é/são muitos personagens ao mesmo tempo.
Sujeito **VL** **Predicativo**

Se tivermos sujeito representado pelos pronomes **tudo**, **nada**, **isso**, **aquilo**, ou tivermos sujeito “coisa”, teremos a possibilidade de concordar com o **sujeito** **ou com o predicativo** do sujeito (**preferência**), conforme os exemplos abaixo:

Nem tudo são alegrias/ Nem tudo é alegrias
Seu lema era os provérbios hindus/ Seu lema eram os provérbios hindus.

Se o sujeito for “que” ou “quem”, como pronomes interrogativos

O verbo **ser** concorda com o **predicativo**! Ex.:

Quem foram os vikings?
Que são ativos imobilizados?

Tempo e distância

O verbo **ser** concorda com o **predicativo**!

Ex.:

Está quente hoje.



É meio dia.

Acorda, são 9 horas!

Da sua casa para a minha são poucos metros.

Quantidade, distância indicados com as palavras tudo, nada, muito, pouco, mais, menos, bastante, suficiente...

O verbo ser concorda no **singular**! Ex.:

Cem dias é suficiente para ler isso, 300 dias é muito.

Dois rounds é pouco para nocauteá-lo, é menos do que preciso.



Para datas, há duas concordâncias corretas:

Hoje **são** 10 de março **ou** Hoje **é** 10 de março.



(MPE-GO / 2022)

“É preciso um bom tempo para examinar essas questões, porque as raízes do alfabeto ainda continuam vindo à tona.”

As opções a seguir mostram maneiras de reescrever corretamente essa frase, à exceção de uma, que apresenta um erro gramatical. Assinale-a.

(A) é preciso um bom tempo para o exame dessas questões, porque as raízes do alfabeto ainda continuam vindo à tona.

(B) foi preciso um bom tempo para que se examinassem essas questões, porque as raízes do alfabeto ainda continuavam vindo à tona.

(C) porque as raízes do alfabeto ainda continuam vindo à tona, é preciso um bom tempo para examinar essas questões.

(D) é preciso um bom tempo para examinar essas questões, porque ainda continuam vindo à tona as raízes do alfabeto.



(E) é preciso um bom tempo para que se examine essas questões, porque as raízes do alfabeto ainda continuam vindo à tona.

Comentários:

Pessoal, sejamos práticos. A banca fala de erro gramatical, não menciona mudança de sentido. Nas diversas alternativas, percebemos o deslocamento de "ainda", de "porque" e também mudança de tempo, de "é preciso" para "foi preciso". Nada disso causa erro gramatical.

O erro é de concordância:

é preciso um bom tempo para que se examineM essas questões (para que sejam examinadas)

Gabarito letra E.

(MPE-GO / 2019)

Qual das sentenças a seguir apresenta concordância não conforme à gramática normativa?

- a) Quantos empregados não permanece perplexos diante de tal afirmativa?
- b) Quem de nós acredita que o país crescerá e se tornará uma nação admirável?
- c) A alegria dos pais são as crianças.
- d) Não fui eu quem recebeu as encomendas.
- e) Professores, diretores, alunos, ninguém reclamou de nada.

Comentários:

Vejamos:

- a) INCORRETO. O verbo deve concordar no plural com "quantos empregados".
- b) CORRETO. O verbo concorda com "quem".
- c) CORRETO. A concordância é feita com o predicativo, pois este é personativo (indica pessoa). A preferência é concordar com o predicativo, quando este estiver no plural.
- d) CORRETO. O verbo concorda diretamente com "quem", esta é a preferência. É possível também concordar com o antecedente: Não fui eu quem recebi.
- e) CORRETO. O verbo concorda com o termo resumitivo "ninguém", no singular. Gabarito letra A.

(IPHAN / 2018)

Sem prejuízo dos sentidos e da correção gramatical do texto, o primeiro parágrafo poderia ser reescrito da seguinte maneira: São a velocidade das transformações que caracterizam, principalmente, a sociedade contemporânea.

Comentários:

Aproveito essa questão para trazer mais uma regra do verbo "SER":

REGRA: A locução expletiva "é que" (ser+que) é invariável. Contudo, se o "ser" vier separado do "que", o verbo varia e concorda com núcleo (não preposicionado) que vier entre eles:

*As pessoas de visão **é que** moldam seus destinos.*



*São as pessoas de visão **que** moldam seus destinos.*

*É a velocidade das transformações **que** caracteriza, principalmente, a sociedade contemporânea*

Questão incorreta.



CONCORDÂNCIA NOMINAL

Os determinantes do substantivo (termos que se referem a ele) devem concordar com ele em gênero e número, conforme observamos nesse esquema.



(ANP /2016)

Considere-se esta passagem do Texto: “Mas essa viagem diária me tornava uma criança completa de alegria.”

Há um desvio de concordância na seguinte reescritura desse trecho do Texto:

- a) Mas essas viagens diárias enchiam de alegria aquela criança.
- b) Como me tornava uma criança completa de alegria essa viagem diária!
- c) Mas essas viagens diárias me tornavam uma criança completa de alegria.
- d) Essa viagem diária me tornava uma criança, completo de alegria.
- e) Eu me tornava uma criança completa de alegria por causa dessa viagem diária.

Comentários:

Observe o problema da letra D: “Essa viagem diária me tornava uma criança, completo de alegria.”. O adjetivo completo se refere a criança, então deveria concordar com o feminino, assim como o artigo, “uma criança...completa de alegria”.

Ah, mas o “completo” não pode estar se referindo a “eu”? Se você pensasse assim, poderia errar a questão, pois **no texto original** e em todas as alternativas a referência era “criança”. Gabarito letra D.

Há algumas **exceções** que devemos saber, vamos a elas:

Um adjetivo se referindo a dois ou mais substantivos

Concordarão com o mais próximo (concordância atrativa) ou com todos os substantivos (concordância total ou gramatical), salvo **quando o adjetivo estiver anteposto aos substantivos**, caso em que **só se admite**



concordância com o termo mais próximo. Ex.:

Tenho alunos e alunas dedicadas.
Tenho alunos e alunas dedicados.
Consumi bons vinhos, comidas e livros.
Consumi boa comida, vinhos e livros.

Na função de **predicativo**, é possível a concordância no plural, além da atrativa. Ex.:

Estavam **enferrujados** as **facas** e os **garfos**.
Estavam **enferrujadas as facas** e os garfos.

Com nomes próprios e indicativos de parentesco, usamos só plural. Ex.:

Encontrei as **lindas** irmã e avó de João. (Parentesco)
Encontrei as **lindas** Paula e Marina. (Nomes próprios)

Na função de predicativo do objeto, o adjetivo concorda com ambos os substantivos. Ex.:

Encontrei **cansados** o aluno e aluna.
Julgou **culpados** a esposa e o marido.

Obs.: Cegalla e Bechara consideram que o adjetivo (como predicativo do objeto) anteposto aos substantivos pode concordar com o mais próximo: *Julgou culpada a esposa e o marido*.

Concordância/flexão do adjetivo composto

Com adjetivo composto, em regra somente o segundo termo da composição varia. Ex.:

As condições econômico-financeiras não são favoráveis.
Os cidadãos afro-brasileiros foram recebidos na embaixada.

Se houver um **substantivo** na composição, o adjetivo fica “invariável”:

Camisas vermelho-sangue, ternos cinza-escuro, gravatas amarelo-ouro, sofás marrom-terra

Obs.: São **invariáveis sempre**: azul-marinho, azul-celeste, furta-cor, ultravioleta, sem-sal, sem-terra, verde-musgo, cor-de-rosa, zero-quilômetro

Particípios

O particípio funciona **como um adjetivo**, ou seja, concorda em gênero e número com o substantivo. Porém, se estiver em **locução verbal** (verbo auxiliar + verbo principal), permanece invariável. Ex.:

José Aldo e Anderson Silva foram nocauteados.
Quando tocou o sinal, eu já tinha resolvido as questões.





(ALEPI / 2020)

A sentença que admite variar a concordância é:

- a) O deputado e a vereadora entusiasmada fizeram bela campanha.
- b) O deputado e a entusiasmada vereadora fizeram bela campanha.
- c) O deputado e a vereadora são entusiasmados.
- d) As ideias do deputado descabidas foram rechaçadas.
- e) Constrangidos, o deputado e a vereadora deixaram o plenário.

Comentários:

Quando o adjetivo está modificando mais de um substantivo e está após esses substantivos, a concordância pode ser feita no **plural** ou apenas com o **mais próximo**:

O deputado e a **vereadora entusiasmada** fizeram bela campanha.

O **deputado** e a **vereadora entusiasmada** fizeram bela campanha. Gabarito letra A.

(MPE-GO / 2019)

Observe a concordância do(s) adjetivo(s) e assinale a alternativa incorreta.

- a) Em cada vaso da sala, ela arranhou vermelhos cravos e rosas.
- b) Em cada vaso da sala, ela arranhou cravos e rosas vermelhas.
- c) Em cada vaso da sala, ela arranhou vermelhos rosas e cravos.
- d) Em cada vaso da sala, ela arranhou rosas e cravos vermelhos.
- e) Em cada vaso da sala, ela arranhou cravos e rosas vermelhos.

Comentários:

Quando há dois substantivos depois do adjetivo, este concorda obrigatoriamente com o mais próximo: *ela arranhou vermelhos cravos e rosas (Letra A)*. Por isso, está errada a construção na letra C: vermelhos rosas e cravos, não houve concordância no feminino com o núcleo mais próximo: rosas.

Se o adjetivo vem depois dos substantivos, pode concordar com ambos (rosas e cravos vermelhos ou cravos e rosas vermelhos— só mudou a ordem) ou com o mais próximo (cravos e rosas vermelhas— Letras B, D e E.) Gabarito letra C.

(MPE-GO / 2019)

Após analisar as sentenças a seguir assinale única que contém a correta concordância:

- a) Vós próprias trouxestes o que era necessário para a viagem, minha cara senhora.
- b) Maurício dedicou-se ao trabalho e à pesquisa profundo de problemas sociais.
- c) O Embaixador comprou lindos ternos azul-marinho.



- d) No quadro a óleo, viam-se o povo e a bandeira brasileira desfraldados.
- e) Considerou relapso a vendedora e o gerente.

Comentários:

Vejamos:

- a) INCORRETO. Se usamos “vós”, segunda pessoa do plural, deveríamos dizer: minhas caras senhoras.
- b) INCORRETO. O adjetivo poderia concordar com o mais próximo: pesquisa profunda, ou com ambos: trabalho e pesquisa profundos.
- c) CORRETO. Azul-marinho é invariável.
- d) INCORRETO. Apenas a bandeira é desfraldada.
- e) INCORRETO. O adjetivo aqui tem função de predicativo do objeto, então concorda com ambos os substantivos: considerou relapsos... Essa é a regra predominante. Gabarito letra C.

(PREF. ITAPEVI-SP / 2019)

A concordância das palavras está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) A dona de casa não suportava ver sujo ou desorganizado seus móveis, vidros e cristais.
- b) Costumava ser constante a insatisfação da dona de casa com os maus hábitos do marido.
- c) As almofadas do sofá da sala fora de seu lugar de origem tirava a senhora do sério.
- d) A dona de casa não gostava de jornais por achar que suas folhas continha fungos e outras sujeiras.
- e) Para desespero da mulher, os pés do marido estavam frequentemente colocado em cima dos móveis.

Comentários:

A letra B está perfeita, apenas o sujeito está posposto, depois do verbo:

a insatisfação da dona de casa com os maus hábitos do marido Costumava ser constante

Vejamos a correção das demais:

- a) A dona de casa não suportava ver sujoS ou desorganizadoS seus MÓVEIS, VIDROS E CRISTAIS.
- c) As ALMOFADAS do sofá da sala fora de seu lugar de origem tiravaM a senhora do sério.
- d) A dona de casa não gostava de jornais por achar que suas FOLHAS continhaM fungos e outras sujeiras.
- e) Para desespero da mulher, os PÉS do marido estavam frequentemente colocadoS em cima dos móveis.

Gabarito letra B.

(UFPE / 2019)

Julgue o item a seguir.

Geralmente não são observadas nas decisões governamentais o embasamento científico necessário no campo da educação.

Comentários:

Na voz passiva, o particípio concorda como um adjetivo: *não É OBSERVADO nas decisões governamentais o EMBASAMENTO científico necessário no campo da educação*. Questão incorreta.



Advérbios x Adjetivos

Às vezes uma mesma palavra pode ter duas classes gramaticais. Quando se referir ao um verbo, adjetivo ou outro advérbio, temos um advérbio; quando se referir a um substantivo ou qualquer palavra de valor substantivo, temos um adjetivo.

Paguei **caro** pela moto. X Comprei aquela moto **cara**.

Ando **meio** desligado. X Comprei **meio** metro de pedra.

Fica **junto** ao muro. X **Juntos** venceremos.

Gosto **muito** deles. X Gosto de **muitos** amigos.

Estamos **sós (sozinhos)**. X João **só** estuda.

Obs.: Bastante, quando pronome indefinido adjetivo, concorda com o substantivo. Funciona como a palavra “muito”.

Estudo bastante. X Estudo bastantes matérias.

Estudo muito. X Estudo muitas matérias.

Substantivos com valor contextual de adjetivo

Muitas vezes os substantivos são usados para qualificar, funcionando como adjetivos impróprios. Nesse caso, não vão ser flexionados como adjetivos, vão permanecer **invariáveis**. Ex.:

Estou com umas dores de cabeça **monstro**.

A Alemanha realizava ataques **surpresa** contra os soviéticos.

Comprei várias camisas **laranja**.

Mais... Possível

Nas expressões superlativas com *mais* e *possível* a **concordância é feita com o artigo**. Ex.:

As questões são **as** mais ambíguas **possíveis**.

Estude **o** mais cedo **possível**.

Os materiais em PDF são **os** mais atualizados **possíveis**.

É bom, é necessário, é proibido (e expressões similares)

As expressões acima são invariáveis, mas, se vierem com artigo, o adjetivo concordará com ele. Ex.:

É necessário disciplina.

Cafeína é bom para os nervos.

A cafeína é **boa** para os nervos.

É proibida **a** presença de animais.

É proibido fumar. (* O verbo fica no singular porque o sujeito é oração!)

Anexo e apenso



Anexo e apenso são adjetivos e concordam em gênero e número com o termo substantivo a que se referem. As expressões “em anexo” e “em apenso” são **invariáveis**. Ex.:

Seguem anex**as** (ou em anexo) as planilh**as**.

Segue anex**o** (ou em anexo) o document**o**.

Os demonstrativ**os** estão apensad**os** ao process**o**.

Os demonstrativos estão em apenso.

GRAVE: “em apenso”; “menos” e “alerta” são **invariáveis**.

Anexo – Obrigado – Mesmo – Próprio – Incluso – Quite (variáveis)

Tal e qual

Tal concorda com o antecedente e *qual* com o termo seguinte. Ex.:

Esses **funcionários** são **tais quais** os patrões.

Esse **funcionário** é **tal quais** os patrões.

Esse **funcionário** é **tal qual** o patrão.

Esses **funcionários** são **tais qual** o patrão.



(PREF. SÃO ROQUE / 2020)

Julgue o item a seguir quanto à concordância:

Atividades desportivas depois da aula depende de deferimento do docente da disciplina e só pode ser autorizado depois do meio-dia e meio.

Comentários:

O núcleo é plural: “atividades”, então teremos: ATIVIDADES desportivas depois da aula dependeM de deferimento do docente da disciplina e só PODEM SER AUTORIZADAS depois do meio-dia e meia (meia hora).

Questão incorreta.

(UFPE / 2019)

Julgue o item a seguir.

É necessário a compreensão dos processos de desenvolvimento da criança e do jovem para que não lhes seja negada a oportunidade de aprender.

Comentários:

“Compreensão” veio precedido de artigo, então a flexão é obrigatória: É necessáriA A compreensão...

Questão incorreta.



(UNESP / 2019)

Assinale a alternativa correta gramaticalmente:

- a) Vocês tiveram a coragem de permanecer só, em meio a tantos perigos?
- b) Agora eu estou quites com o serviço militar; aqui está meu certificado de reservista.
- c) Eu e meu primo fomos convocados. Agora estamos quites com o serviço militar.
- d) Só, Pedro e Paulo abriram o cofre e fugiram com o dinheiro.
- e) Paguei os impostos atrasados, e agora estou quites com a Receita Federal.

Comentários:

A C está perfeita. Sujeito composto com verbo no plural e particípio da voz passiva também no plural. “Quites” é adjetivo e concordou no plural também.

Vejamos as demais:

- a) Vocês tiveram a coragem de permanecer SÓS (SOZINHOS), em meio a tantos perigos?

Em “de permanecer”, oração que complementa “coragem”, o infinitivo pode ficar no plural ou no singular. Por falta de consenso, após preposições o infinitivo tem flexão facultativa.

- b) Agora eu estou QUITE com o serviço militar; aqui está meu certificado de reservista.

Quite é adjetivo e concorda com o sujeito “eu”.

- d) Só Pedro e Paulo abriram o cofre e fugiram com o dinheiro.

Não existe essa vírgula separando “só” do sujeito; “só” faz parte do sujeito.

- e) Paguei os impostos atrasados, e agora estou quites com a Receita Federal.

Quite é adjetivo e concorda com o sujeito oculto. Gabarito letra C.

(PETROBRAS / 2017)

A concordância nominal está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- a) São as comissárias mesmo que servem o café.
- b) Segue anexa a passagem aérea que solicitou.
- c) Considero bastantes desconfortáveis aquelas poltronas.
- d) As milhares de pessoas prejudicadas vão reclamar dessa companhia aérea.
- e) É proibido a chamada da comissária durante a decolagem.

Comentários:

A concordância nominal tem como regra básica que o termo adjetivo deve concordar em gênero e número com o termo substantivo. Por isso, está correta a frase: “segue ANEXA A PASSAGEM...”, pois o adjetivo “anexa” concorda no feminino singular com o substantivo “passagem”.

Vejamos as correções:

- a) São as COMISSÁRIAS MESMAS que servem o café.

- c) Considero bastante desconfortáveis aquelas poltronas. (“bastante”, modificando adjetivo, é advérbio e não varia. Bastante pode variar quando modifica substantivo como adjetivo (Livros bastantes) ou pronome



indefinido (Bastantes livros)

d) OS MILHARES de pessoas prejudicadas vão reclamar dessa companhia aérea. (Milhares é palavra masculina, então o artigo fica no masculino)

e) É PROIBIDA a chamada da comissária durante a decolagem. (como há artigo antes de “chamada”, a expressão segue a concordância desse artigo.) Gabarito letra B.



QUESTÕES COMENTADAS - TIPOS DE SUJEITO - CESGRANRIO

1. (Cesgranrio/Banco da Amazônia/Técnico Científico/2018)

Do ponto de vista da concordância, a frase em que o verbo está empregado de acordo com as regras da norma-padrão é:

- A) Necessitam-se de terapias alternativas.
- B) Fazem meses que iniciamos o tratamento.
- C) Concluiu-se os vários trabalhos solicitados.
- D) Houve inquietações consideradas corriqueiras.
- E) Os Estados Unidos avança nos estudos freudianos.

Comentários

A) Aqui temos um caso de sujeito indeterminado (*não sabemos quem necessita de algo*) juntamente com a estrutura [verbo transitivo indireto + partícula de indeterminação do sujeito], ou seja, a regra geral fala que o verbo deve ficar no singular (Ex. NECESSITA-se de terapias alternativas). Incorreta.

B) O verbo "fazer", com sentido de tempo, é impessoal e fica no singular. Incorreta.

C) Note que temos novamente um caso de voz passiva sintética (verbo transitivo direto "concluir" + partícula SE), ou seja, esse verbo deve concordar com o sujeito paciente "os vários trabalhos" no plural, ou seja, a forma adequada seria "concluíram-se os vários trabalhos = os vários trabalhos foram concluídos". Incorreta.

D) O verbo "haver", no sentido de "existir" ou de "tempo decorrido", é impessoal e deve ficar no singular. Logo, a redação é "HOUVE inquietações" está perfeita. **Alternativa correta.**

E) "Estados Unidos" é um termo que está no plural e isso é comprovado pela presença do artigo definido plural "os", ou seja, a concordância adequada seria "Os Estados Unidos AVANÇAM". Incorreta.

Gabarito letra D.

2. (CESGRANRIO / LIQUIGÁS / DIREITO / 2015)

Caso se indeterminasse o sujeito em "Mas se não sei prever, posso pelo menos desejar.", constituiria adequada reescritura o seguinte período:

- a) Mas se não sabemos prever, podemos pelo menos desejar.
- b) Mas se não sabeis prever, podeis pelo menos desejar.
- c) Mas se não sabe prever, pode pelo menos desejar.
- d) Mas se não sabem prever, podem pelo menos desejar.
- e) Mas se não sabes prever, podes pelo menos desejar.

Comentários:

As estruturas de sujeito indeterminado basicamente são:

1- Verbo no singular > PIS (VTI/VI/VL + SE): Precisa-se de médicos. Trabalha-se muito. Sempre se está sujeito a erros.

2 – Verbo na terceira pessoa do plural, sem agente explícito:

Roubaram meu carro enquanto eu dormia.



Essa última forma foi justamente a usada em: “Mas se não **sabem** prever, **podem** pelo menos desejar”.

Gabarito letra D.



QUESTÕES COMENTADAS - CONCORDÂNCIA VERBAL - CESGRANRIO

1. (Cesgranrio/UNIRIO/Assistente em Administração /2019)

A concordância estabelecida com o verbo destacado está de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- A) Os caniços de pesca pode ser comprado pela internet.
- B) Já não se fazem mais caniços de pesca como antigamente.
- C) Haviam muitos anos que eu não levava caniços de pesca para o quebra-mar.
- D) Bastava apenas dois caniços de pesca para Ricardo.
- E) O caniço dos pescadores eram os melhores da praia.

Comentários

A) A forma correta é no plural "PODEM ser comprado", pois o núcleo do sujeito é o substantivo masculino plural "os caniços". Incorreta.

B) Temos um caso de voz passiva sintética "verbo transitivo direto + SE ---> se fazem = são feitos" e a concordância está perfeita, pois concorda com o sujeito paciente plural "caniços".

Alternativa correta.

C) O verbo "haver", no sentido de "existir" ou de "tempo decorrido", é impessoal e deve ficar no singular. Logo, a forma correta é "HAVIA muitos anos". Incorreta.

D) Aqui temos um sujeito no plural que está posposto "dois caniços", ou seja, o verbo deve concordar com ele. A concordância adequada é "BASTAVAM apenas dois caniços". Incorreta.

E) O sujeito está no singular "caniço" e o verbo deve concordar com ele também no singular "O caniço ERA". Incorreta. Gabarito letra B.

2. (Cesgranrio/UNIRIO/Assistente em Administração/2019)

A concordância do verbo destacado está de acordo com a norma-padrão em:

- A) A reclamação dos clientes de Diolino chegaram aos seus ouvidos.
- B) Surgiu vários motivos para que as pessoas confraternizassem com Diolino.
- C) Eram os fregueses de Diolino privilegiados porque usufruíam de uma bebida especial.
- D) Consumia-se bebidas dentro dos automóveis, sobretudo quando se queria o anonimato.
- E) Diolino foi, em 1968, um pioneiro na arte de produzirem batidas de coco e de limão.

Comentários

A) A forma correta é no singular "CHEGOU", pois o núcleo do sujeito é o substantivo feminino singular "a reclamação". Incorreta.

B) O sujeito está no plural "vários motivos e, portanto, o verbo deve ficar no plural também "SURGIRAM". Incorreta.

C) Está tudo adequando no que tange à concordância verbal, pois o sujeito está no plural "os fregueses" e o verbo deve ficar no plural "ERAM". Alternativa correta.



D) Temos um caso de voz passiva sintética "verbo transitivo direto + SE ---> CONSUMIAM-se = eram consumidos" e a concordância está errada no singular, pois deveria concordar com o sujeito paciente plural "bebidas". Incorreta.

E) A forma verbal deve ficar no infinitivo "produzir", pois não temos explícito o agente da ação, ou seja, a flexão "produzirem" está errada. Incorreta. Gabarito letra C.

3. (Cesgranrio/UNIRIO/Assistente em Administração /2018)

Segundo a norma culta da Língua Portuguesa, o verbo destacado foi usado de acordo com as regras de concordância verbal em:

- A) Houve intensos debates durante a campanha.
- B) Sempre houveram eleitores descontentes com a situação do país.
- C) Fazem duas semanas que a campanha eleitoral começou.
- D) Deve existir muitos eleitores em dúvida.
- E) Daqui há dez anos, o país estará em melhor situação.

Comentários

A) Essa redação está perfeita, pois o verbo "haver", no sentido de "existir" é impessoal (não tem sujeito) e permanece na 3ª pessoa do singular "houve". Alternativa correta.

B) Aqui temos um erro, pois aconteceu o oposto do item anterior, ou seja, a forma correta seria "houve" também, uma vez que o verbo "haver", no sentido de "existir" é impessoal (não tem sujeito) e permanece na 3ª pessoa do singular. Incorreta.

C) O verbo "fazer", com sentido de tempo decorrido, é impessoal e fica no singular. Incorreta.

D) Em regra, nas locuções verbais (verbo auxiliar + verbo principal), o verbo auxiliar se flexiona e o principal fica invariável, no singular. Logo, a forma adequada seria "DEVEM existir" e não "DEVE". Incorreta

DICA IMPORTANTE: o verbo "haver", com sentido de "existir", "CONTAMINA" a concordância do verbo auxiliar, fazendo-o ficar impessoal também, ou seja, não é o caso dessa frase, mas observe o exemplo abaixo para não errar na hora da prova

Ex. [DEVE haver] livros raros nessa biblioteca. (O verbo "haver" CONTAMINA o auxiliar que fica no singular).

Ex. [DEVEM existir] livros raros nessa biblioteca. (O verbo "existir" não-CONTAMINA o auxiliar que varia normalmente).

E) Aqui temos uma ideia de futuro e, portanto, não devemos usar o verbo "haver" (ideia de tempo decorrido), mas sim o "a" (**Ex.** Daqui A dez anos, o país estará em melhor situação). Incorreta.

Gabarito letra A.

4. (Cesgranrio/UNIRIO/Profissional Júnior - Comunicação Social /2018)

De acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, a forma verbal destacada está adequadamente empregada em:

A) O Brasil tem frutas para todos os gostos, mas outros produtos também são importantes nesses tempos em que se valorizam as propriedades funcionais dos alimentos.



- B) As pesquisas indicam que a economia melhorou um pouco, mas os jovens que se formam ainda tem dificuldade para conseguir emprego.
- C) A produção de material didático e a possibilidade de comparar imagens de órgãos ou tecidos sadios promete melhorar a formação de profissionais de medicina
- D) Os Estados Unidos e alguns países europeus vem investindo nas últimas décadas em programas de observação de asteroides potencialmente perigosos.
- E) O crescimento pode melhorar os diversos dilemas do mercado de trabalho no Brasil, mas não vão resolver a situação econômica a médio prazo.

Comentários

- A) Temos um caso de voz passiva sintética (verbo transitivo direto "valorizar" + "SE") e o sujeito paciente no plural "as propriedades funcionais dos alimentos", ou seja, o verbo está corretamente flexionado no plural (Ex. SE **VALORIZAM** as propriedades = as propriedades **SÃO VALORIZADAS**). Alternativa correta.
- B) O sujeito está no plural "os jovens" e devemos usar o acento diferencial no "**tÊm**". Incorreta.
- C) Temos um caso de sujeito composto e os núcleos estão unidos pela conjunção "e" (Ex. A produção de material didático E a possibilidade de comparar imagens de órgãos ou tecidos sadios), ou seja, o verbo deve concordar com o sujeito composto no plural "**PROMETEM**". Incorreta.
- D) Exatamente a mesma ideia do item B, mas agora temos o verbo "**vÊm**", ou seja, usamos o acento diferencial para representar o plural e concordar com o sujeito composto "Os Estados Unidos e alguns países europeus". Incorreta.
- E) O sujeito é simples "o crescimento" e, portanto, o verbo deve ficar no singular "vai" (Ex. O crescimento **VAI**). Incorreta. Gabarito letra A.

5. (Cesgranrio/Banco do Brasil/Escriturário/2018)

De acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, o verbo destacado está corretamente empregado em:

- A) No mundo moderno, conferem-se às grandes metrópoles importante papel no desenvolvimento da economia e da geopolítica mundiais, por estarem no topo da hierarquia urbana.
- B) Conforme o grau de influência e importância internacional, classificou-se as 50 maiores cidades em três diferentes classes, a maior parte delas na Europa.
- C) Há quase duzentos anos, atribuem-se às cidades a responsabilidade de motor propulsor do desenvolvimento e a condição de lugar privilegiado para os negócios e a cultura.
- D) Em centros com grandes aglomerações populacionais, realiza-se negócios nacionais e internacionais, além de um atendimento bastante diversificado, como jornais, teatros, cinemas, entre outros.
- E) Em todos os estudos geopolíticos, considera-se as cidades globais como verdadeiros polos de influência internacional, devido à presença de sedes de grandes empresas transnacionais e importantes centros de pesquisas.

Comentários



Podemos resolver essa questão de uma forma bem simples. Observe que temos a estrutura clássica de voz passiva sintética (verbos transitivos diretos "VTD" + partícula SE), ou seja, esse verbo deve concordar com o sujeito paciente, uma vez que essa é a regra geral de concordância.

A) A forma correta seria no singular, pois o sujeito paciente é "importante papel" (Ex. confere-se importante papel às grandes metrópoles = importante papel É CONFERIDO às grandes metrópoles). Incorreta.

B) A forma correta seria no plural, pois o sujeito paciente é "as 50 maiores cidades" (Ex. classificaram-se as 50 maiores cidades = as 50 maiores cidades FORAM CLASSIFICADAS). Incorreta.

C) Aqui a concordância está perfeita, pois temos um sujeito paciente composto "a responsabilidade de motor propulsor do desenvolvimento IE a condição de lugar privilegiado para os negócios e a cultura", ou seja, o verbo está adequado no plural "ATRIBUEM-SE". Alternativa correta.

D) A forma correta seria no plural, pois o sujeito paciente é "negócios nacionais e internacionais" (Ex. realizam-se negócios nacionais e internacionais = negócios nacionais e internacionais SÃO REALIZADOS). Incorreta.

E) A forma correta seria no plural, pois o sujeito paciente é "as cidades globais" (Ex. consideram-se as cidades globais = as cidades globais SÃO CONSIDERADAS). Incorreta. Gabarito letra C.

6. (Cesgranrio/Banco da Amazônia/Técnico Científico/2018)

Do ponto de vista da concordância, a frase em que o verbo está empregado de acordo com as regras da norma-padrão é:

- A) Necessitam-se de terapias alternativas.
- B) Fazem meses que iniciamos o tratamento.
- C) Concluiu-se os vários trabalhos solicitados.
- D) Houve inquietações consideradas corriqueiras.
- E) Os Estados Unidos avança nos estudos freudianos.

Comentários

A) Aqui temos um caso de sujeito indeterminado (não sabemos quem necessita de algo) juntamente com a estrutura [verbo transitivo indireto + partícula de indeterminação do sujeito], ou seja, a regra geral fala que o verbo deve ficar no singular (Ex. NECESSITA-se de terapias alternativas). Incorreta.

B) O verbo "fazer", com sentido de tempo, é impessoal e fica no singular. Incorreta.

C) Note que temos novamente um caso de voz passiva sintética (verbo transitivo direto "concluir" + partícula SE), ou seja, esse verbo deve concordar com o sujeito paciente "os vários trabalhos" no plural, ou seja, a forma adequada seria "concluíram-se os vários trabalhos = os vários trabalhos foram concluídos". Incorreta.

D) O verbo "haver", no sentido de "existir" ou de "tempo decorrido", é impessoal e deve ficar no singular. Logo, a redação é "HOUE inquietações" está perfeita. Alternativa correta.



E) "Estados Unidos" é um termo que está no plural e isso é comprovado pela presença do artigo definido plural "os", ou seja, a concordância adequada seria "Os Estados Unidos AVANÇAM".
Incorreta.
Gabarito letra D.

7. (Cesgranrio/Transpetro/Técnico de Administração /2018)

A concordância da forma verbal destacada foi realizada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- A) Com o crescimento da espionagem virtual, é necessário que se promova novos estudos sobre mecanismos de proteção mais eficazes.
- B) O rastreamento permanente das invasões cibernéticas de grande porte permite que se suspeitem dos hackers responsáveis.
- C) Para atender às demandas dos usuários de celulares, é preciso que se destinem à pesquisa tecnológica muitos milhões de dólares.
- D) Para detectar as consequências mais prejudiciais da guerra virtual pela informação, necessitam-se de estudos mais aprofundados.
- E) Se o crescimento das redes sociais assumir uma proporção incontrolável, é aconselhável que se estabeleça novas restrições de utilização pelos jovens.

Comentários

Mais um caso de voz passiva sintética e concordância verbal. Vamos analisar as opções.

- A) A forma correta seria no plural, pois o sujeito paciente é "novos estudos" (Ex. que se PROMOVAM novos estudos = novos estudos SEJAM PROMOVIDOS). Incorreta.
- B) Aqui temos um caso de sujeito indeterminado (não sabemos quem SUSPEITA de algo) juntamente com a estrutura [verbo transitivo indireto "suspeitar de" + partícula de indeterminação do sujeito "se"], ou seja, a regra geral fala que o verbo deve ficar no singular (Ex. se SUSPEITE dos hackers responsáveis). Incorreta.
- C) A concordância no plural está perfeita, pois o sujeito paciente também está no plural (Ex. é preciso que se destinem muito milhões de dólares = muitos milhões de dólares sejam destinados). Alternativa correta.
- D) Novamente um caso de sujeito indeterminado como o verbo "necessitar" (não sabemos quem necessita de algo) juntamente com a estrutura [verbo transitivo indireto "necessitar de" + partícula de indeterminação do sujeito "se"], ou seja, a regra geral fala que o verbo deve ficar no singular (Ex. NECESSITA-se de estudos mais aprofundados). Incorreta.
- E) A forma correta seria no plural, pois o sujeito paciente é "novas restrições" (Ex. que se ESTABELEÇA novas restrições = novas restrições SEJAM ESTABELECIDAS). Incorreta. Gabarito letra C.

8. (Cesgranrio/Transpetro/Administrador Júnior/2018)

O período que atende plenamente às exigências da concordância verbal na norma-padrão da língua portuguesa é:

- A) Mais de um mandato foram exercidos por Lobo Neves.
- B) Fazem quinze anos que ele conseguiu entrar para a vida pública.



- C) Necessita-se de políticos mais compromissados com a população.
D) Com certeza, haviam mais de trinta deputados no plenário naquele dia.
E) Reeleger-se-á, somente, os políticos com um histórico de trabalho honesto.

Comentários

- A) No que tange à concordância, a forma adequada é "*foi exercido*" (*singular*), uma vez que a concordância deve ser feita com o numeral: "*UM*". Incorreta.
B) O verbo "*fazer*", com *sentido de tempo*, é *impessoal* e fica no *singular* (Ex. *FAZ* quinze anos). Incorreta.
C) **OBSERVE** como a banca Cesgranrio "*gosta*" do verbo "*necessitar*". Aqui temos *novamente um caso de sujeito indeterminado* (*não sabemos quem necessita de algo*) juntamente com a estrutura [*verbo transitivo indireto* "necessitar de" + *partícula de indeterminação do sujeito* "se"], ou seja, *a regra geral fala que o verbo deve ficar no singular* (Ex. *NECESSITA-se* de políticos mais compromissados). Incorreta.
D) O verbo "*haver*", no sentido de "*existir*" ou de "*tempo decorrido*", é *impessoal* e deve ficar no *singular*. Logo, a forma correta é "*HAVIA mais de trinta deputados*". Incorreta.
E) A concordância adequada é "*reeleger-se-ÃO* [*os políticos serão reeleitos*]", uma vez que "políticos" está no *plural*. Incorreta. Gabarito letra C.

9. (Cesgranrio/Petrobrás/Geólogo Júnior/2018)

Usamos o verbo "haver" na 3ª pessoa do singular quando é impessoal
Esse papel gramatical está repetido corretamente em:

- A) Ninguém disse que os portugueses havia de saírem da cidade.
B) Se houvessem mais oportunidades, os imigrantes ficariam ricos.
C) Haveriam de haver imigrantes de outras procedências na cidade.
D) Os imigrantes vieram de Lisboa porque lá não haviam empregos.
E) Os portugueses gostariam de que houvesse mais ofertas de trabalho.

Comentários

- A) O verbo "*haver*", quando usado como *auxiliar*, *pode flexionar normalmente*, ou seja, a forma adequada seria "*os portugueses HAVIAM de saírem*". Incorreta.
B) O verbo "*haver*", no sentido de "*existir*" ou de "*tempo decorrido*", é *impessoal* e deve ficar no *singular*. Logo, a forma correta é "*se HOUVESSE mais oportunidade*". Incorreta.
C) Quando o verbo "*haver*" *existencial* for o *principal da locução* (é o caso desse item), *toda ela fica no singular*. Sendo assim, a forma adequada seria "*HAVERIA de haver ---> HAVERIA de existir*". Incorreta.
D) O verbo "*haver*", no sentido de "*existir*" ou de "*tempo decorrido*", é *impessoal* e deve ficar no *singular*. Logo, a forma correta é "*lá não HAVIA empregos*". Incorreta.
E) Como foi falado no *item anterior*, o verbo "*haver*", no sentido de "*existir*", é *impessoal* e deve ficar no *singular*. Sendo assim, a concordância está perfeita aqui "*HOUVESSE mais ofertas de trabalho*". Alternativa correta. Gabarito letra E.

10. (Cesgranrio/Petrobrás/Técnico de Administração /2018)



A forma verbal destacada está empregada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- A) A discussão sobre os direitos humanos têm evidenciado a necessidade de garantir o acesso de todas as pessoas a uma vida sem discriminação.
- B) A proposta dos cientistas que participam dos congressos internacionais sobre as cidades sustentáveis têm sido rejeitadas pelos economistas.
- C) O acordo internacional sobre mudanças climáticas aprovado pelos países desenvolvidos podem subsidiar novos hábitos e compromissos das nações em relação ao desenvolvimento.
- D) O enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos devem ser iniciados imediatamente.
- E) Os avanços obtidos pelo mundo na construção de uma agenda global para enfrentar a explosão urbana planetária em 2050 devem ser valorizados.

Comentários

- A) Não há necessidade do ~~acento-diferencial~~, pois o núcleo do sujeito está no singular "discussão", ou seja, o verbo deve ficar no singular também "tem" (~~sem acento~~). Incorreta.
- B) Exatamente a mesma ideia do item anterior, ou seja, temos o núcleo do sujeito no singular "proposta" e o verbo deve ficar no singular "tem" (~~sem o acento-diferencial~~). incorreta.
- C) O núcleo do sujeito está no singular "acordo" e, portanto, o verbo deve concordar com ele também no singular "Ex. O acordo PODE subsidiar". Incorreta.
- D) O núcleo do sujeito está no singular "enfrentamento" e, portanto, o verbo deve concordar com ele também no singular "Ex. O enfrentamento DEVE ser iniciado". Incorreta.
- E) Como o núcleo do sujeito está no plural "avanços", o verbo deve ficar no plural também "DEVEM", ou seja, a concordância está perfeita aqui. Alternativa correta. Gabarito letra E.

11. (CESGRANRIO / PETROBRAS / ADVOGADO JR. / 2018)

A concordância do verbo destacado foi realizada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) Com a corrida desenfreada pelas versões mais atuais dos smartphones, evidenciou-se atitudes agressivas e violentas por parte dos usuários.
- (B) Devido à utilização de estratégias de marketing, desenvolveu-se, entre os jovens, a ideia de que a posse de novos aparelhos eletrônicos é garantia de sucesso.
- (C) É necessário que se envie a todas as escolas do país vídeos educacionais que permitam esclarecer os jovens sobre o vício da tecnologia.
- (D) É preciso educar as novas gerações para que se reduza os comportamentos compulsivos relacionados ao uso das novas tecnologias.
- (E) Nos países mais industrializados, comprovou-se os danos psicológicos e o consumismo exagerado causados pelo vício da tecnologia.

Comentários:

A regra geral da concordância é basicamente concordar com o núcleo do sujeito, seja ele ativo ou passivo. Há alguns casos de dupla concordância, que veremos nas questões.

A concordância com o núcleo singular "ideia" está bem clara na alternativa B:



(B) Devido à utilização de estratégias de marketing, **desenvolveu-se**, entre os jovens, **a ideia** de que a posse de novos aparelhos eletrônicos é garantia de sucesso.

Vejam os demais:

(A) Com a corrida desenfreada pelas versões mais atuais dos smartphones **EVIDENCIARAM-SE** atitudes agressivas e violentas por parte dos usuários. (o verbo fica no plural para concordar com o núcleo "atitudes")

(C) É necessário que se **ENVIEM** a todas as escolas do país vídeos educacionais que permitam esclarecer os jovens sobre o vício da tecnologia. (Enviem-se vídeos, vídeos sejam enviados)

(D) É preciso educar as novas gerações para que se **REDUZAM** os comportamentos compulsivos relacionados ao uso das novas tecnologias. (Reduzam-se os comportamentos>comportamentos sejam reduzidos...)

(E) Nos países mais industrializados, **COMPROVARAM-SE** os danos psicológicos e o consumismo exagerado causados pelo vício da tecnologia. (Comprovaram-se os danos>danos foram comprovados) Gabarito letra B.

12. (CESGRANRIO / PETROBRAS / TÉC. ENFERMAGEM / 2017)

No trecho "Assim, citam-se as seguintes desvantagens", a forma verbal destacada está no plural em atendimento à norma-padrão da língua portuguesa.

Segundo essa exigência, o verbo destacado está corretamente empregado em:

- a) Atualmente, **atribuem-se** a modernos aerogeradores a tarefa de converter a força cinética contida no vento em energia elétrica para consumo das populações.
- b) Com o avanço da tecnologia relativa à produção de energia, **assistem-se** a intensas transformações dos hábitos e aperfeiçoamento dos sistemas de comunicação.
- c) De acordo com especialistas, **aplicam-se** a empresas que agredem o meio ambiente uma legislação moderna que tem o objetivo de tipificar esse tipo de crime.
- d) Segundo a Lei de Crimes Ambientais brasileira, **destinam-se** às infrações uma penalização rígida, embora o país ainda seja pouco operante na fiscalização e na apuração dos crimes.
- e) Para atender ao regulamento ambiental relativo às usinas eólicas, **exigem-se** a ausência de radiação eletromagnética e o baixo impacto sonoro das turbinas na vizinhança.

Comentários:

Vejam, vamos marcar o termo que determina a concordância:

- a) Atualmente, **ATRIBUI-SE** a modernos aerogeradores a tarefa de converter a força cinética contida no vento em energia elétrica para consumo das populações.
- b) Com o avanço da tecnologia relativa à produção de energia, **ASSISTE-SE** a intensas transformações dos hábitos e aperfeiçoamento dos sistemas de comunicação. ("assistir" foi usado como transitivo indireto, logo temos um caso de VTI+SE, estrutura de sujeito indeterminado. Portanto, não há flexão, o verbo fica na 3ªp.s)
- c) De acordo com especialistas, **APLICA-SE** a empresas que agredem o meio ambiente uma legislação moderna que tem o objetivo de tipificar esse tipo de crime. (Temos concordância com o sujeito passivo: uma legislação é aplicada)



- d) Segundo a Lei de Crimes Ambientais brasileira, DESTINA-SE às infrações uma penalização rígida, embora o país ainda seja pouco operante na fiscalização e na apuração dos crimes. (Temos concordância com o sujeito passivo: uma penalização é destinada às infrações)
- e) Para atender ao regulamento ambiental relativo às usinas eólicas, EXIGE-SE a ausência de radiação eletromagnética e o baixo impacto sonoro das turbinas na vizinhança. (Temos concordância com o sujeito passivo: a ausência é exigida) Gabarito letra E.

13. (CESGRANRIO / TRANSPETRO / OF. DE MÁQUINAS / 2016)

A regra de concordância verbal está devidamente respeitada, conforme a norma-padrão, em:

- a) Deviam haver muitas lembranças na cabeça do velho.
- b) O mar tem respostas para nossas indagações.
- c) Fazem pelo menos três anos daquela cena na praia.
- d) É demais as lembranças que nos corroem ao envelhecermos.
- e) Apreendeu-se, nas ondas do mar, as lembranças do velho.

Comentários:

Vamos ver a correção dos erros e sua justificativa.

- a) DEVIAM HAVER muitas lembranças na cabeça do velho. (Incorreto. Na locução verbal, o verbo haver impessoal faz que o auxiliar também fique na terceira pessoa do singular)
- b) O mar tem respostas para nossas indagações. (Correto. O núcleo é singular e o verbo fica no singular)
- c) FAZ pelo menos três anos daquela cena na praia. (Incorreto. O verbo “fazer” indicando tempo decorrido é impessoal.)
- d) SÃO demais as lembranças que nos corroem ao envelhecermos. (Incorreto. A concordância é feita com “lembranças”, no plural.)
- e) APREENDEU-SE, nas ondas do mar, as lembranças do velho. (Incorreto. A concordância é feita com “lembranças”, no plural) Gabarito letra B.

14. (CESGRANRIO / IBGE / AGENTE DE PESQUISAS / 2016)

A concordância do verbo destacado foi realizada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) Para conseguir neutralizar os efeitos negativos da poluição, necessitam-se de procedimentos mais eficazes de controle ambiental.
- b) Todos entendem que é necessário elaborar leis ambientais rígidas para que se punam o crime de destruição das florestas brasileiras.
- c) Segundo os dados coletados pelos pesquisadores, queimam-se anualmente meia tonelada da Mata Atlântica por habitante.
- d) Com o aumento do desmatamento mundial, esperam-se muitos prejuízos ambientais, como por exemplo mudanças climáticas extremas.
- e) Os estudos recentes permitem que se desconfiem das causas prováveis do cenário de ameaça que afeta o rico ecossistema da Mata Atlântica.

Comentários:

Vejamos:



Esperam-se prejuízos=prejuízos são esperados. Concordância correta na voz passiva.
Gabarito letra D.

Vejamos as correções:

- b) Todos entendem que é necessário elaborar leis ambientais rígidas para que se PUNA o crime de destruição das florestas brasileiras.
- c) Segundo os dados coletados pelos pesquisadores, QUEIMA-se anualmente meia tonelada da Mata Atlântica por habitante.
- e) Os estudos recentes permitem que se DESCONFIE das causas prováveis do cenário de ameaça que afeta o rico ecossistema da Mata Atlântica. (Desconfiar é VTI, então temos sujeito indeterminado, VTI+SE; por isso o verbo fica na terceira pessoa do singular.)

15. (CESGRANRIO / IBGE / SUP. DE PESQUISAS / 2016)

A frase em que se estabeleceu a concordância verbal de acordo com a norma-padrão é:

- a) Existe, ainda, no mundo, pessoas muito pobres.
- b) É natural que se jogue coisas inúteis fora.
- c) Deve haver muitas pessoas que trabalham nos lixões.
- d) Constitui uma forma de violência as desigualdades sociais.
- e) É de coisas sem utilidade os dejetos dos lixões.

Comentários:

Vejamos:

- a) Incorreto. Pessoas existem...
- b) Incorreto. É natural que se joguem coisas (que coisas sejam jogadas)
- c) Correto. Na locução verbal com haver impessoal, o auxiliar fica no singular também.
- d) Incorreto. As desigualdades sociais constituem...
- e) Incorreto. Os dejetos são de coisas... Gabarito letra C.

16. (CESGRANRIO / UNIRIO / ASS. EM ADM. / 2016)

A concordância do verbo em destaque está adequada à norma-padrão em:

- a) Um grupo de foliões, devidamente fantasiados de super-heróis, passaram pelas ruas do centro da cidade.
- b) As tarefas que o camponês impôs ao diabo deixou-o completamente atarantado.
- c) A pausa do carnaval continua sendo o elemento que, para as pessoas, fazem o tempo parecer uma majestade humana
- d) Os que transformam a escolha em obrigação preferiria fazer justamente o oposto.
- e) Gostaria de saber se somos nós quem brincamos o carnaval ou se não é o contrário.

Comentários:

Vamos organizar para conferir a concordância adequada...

- a) Incorreto. Um grupo passou...
- b) Incorreto. As tarefas deixaram...
- c) Incorreto. A pausa faz...
- d) Incorreto. Os que transformam prefeririam
- e) Correto. A concordância foi feita com o antecedente do "quem", o pronome pessoal "nós".



Gabarito letra E.

17. (CESGRANRIO / UNIRIO / PEDAGOGO / 2016)

A concordância verbal está plenamente adequada à norma-padrão no seguinte período:

- a) Fazem 15 anos que o escritor encontrou o engraxate.
- b) Deve haver muitos engraxates pelos aeroportos do Rio.
- c) Deseja melhores oportunidades de trabalho os brasileiros.
- d) Muitos de nós quer viver sob condições melhores.
- e) Cada um de nós devem ter consciência do seu valor.

Comentários:

a) FAZ 15 anos que o escritor encontrou o engraxate.

Incorreto. Os verbos 'haver' e 'fazer' impessoais não são flexionados no plural. Na locução verbal, fazem que o auxiliar também fique impessoal, na terceira pessoa do singular.

b) Deve haver muitos engraxates pelos aeroportos do Rio.

Correto. Os verbos 'haver' e 'fazer' impessoais não são flexionados no plural. Na locução verbal, fazem que o auxiliar também fique impessoal, na terceira pessoa do singular.

c) Deseja melhores oportunidades de trabalho os brasileiros.

Incorreto. Os brasileiros desejaM...

d) Muitos de nós quer viver sob condições melhores.

Incorreto. Há duas possibilidades. Muitos de nós querem/queremos

e) Cada um de nós devem ter consciência do seu valor.

Incorreto. Cada um de nós deve... (a concordância deve ser feita com "cada um", pelo sentido unitário dessa expressão.) Gabarito letra B.

18. (CESGRANRIO / TRANSPETRO / AUD. JÚNIOR / 2016)

No trecho do Texto I "Não há ninguém na praia, que resplende ao sol.", o verbo haver está adequadamente empregado do ponto de vista da norma-padrão.

A frase em que o uso desse verbo apresenta a mesma adequação é:

- a) Haviam bastantes pessoas na praia.
- b) Haveria todos de se lançar ao mar sem medo.
- c) Havia muitos perigos no oceano.
- d) No mar, devem haver mistérios insondáveis.
- e) Há de existir pessoas que se admirem ainda com o mar.

Comentários:

O verbo haver, com sentido de existir, ocorrer ou tempo decorrido, forma oração sem sujeito e não vai ao plural. Portanto, a única forma correta é "Havia muitos perigos". Por isso, estão incorretas as letras A e D e está correta a letra C.

Nas letras B e E, o verbo "haver" não é impessoal, é verbo auxiliar, então deveria variar normalmente.

Gabarito letra C.

19. (CESGRANRIO / ANP / TÉCNICO / 2016)



O verbo destacado abaixo foi utilizado adequadamente no plural em:

- a) Com o desenvolvimento da internet, delegam-se aos países produtores de conteúdo a missão de estabelecer as características da nova cultura de massas.
- b) Nos países em desenvolvimento, assistem-se a inúmeros programas de popularização do acesso aos meios de comunicação digital.
- c) Nos filmes de ficção científica do século XX, previam-se inúmeras sociedades comandadas pelos computadores superpoderosos.
- d) Para evitar a manipulação das redes sociais nessa era de globalização, necessitam-se de leis severas de utilização da internet.
- e) Para conquistar posição de vanguarda na atual guerra cultural, obedecem-se aos princípios básicos de criatividade e inovação tecnológica.

Comentários:

Vejamos:

- a) Incorreto. Temos voz passiva: delega-se a missão...
- b) Incorreto. Temos sujeito indeterminado, VTI+SE, assiste-se a inúmeros. Por isso, não há flexão.
- c) Correto. Temos voz passiva: sociedades eram previstas...
- d) Incorreto. Temos sujeito indeterminado, VTI+SE, necessita-se de leis... Por isso, não há flexão.
- e) Incorreto. Temos sujeito indeterminado, VTI+SE, obedece-se aos princípios... Por isso, não há flexão.

20. (CESGRANRIO / BANCO DO BRASIL / ESCRITUR. / 2015)

A concordância do verbo destacado obedece ao que determina a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- a) O financiamento de imóveis populares a baixo custo caracterizam a missão social dos bancos estatais.
- b) Necessitam-se de muitas iniciativas para ampliar a informatização do acesso bancário de modo a aumentar sua eficiência.
- c) A criação de moedas digitais que tem ocorrido na internet devem provocar relevantes mudanças sociais.
- d) A política de desenvolvimento social das comunidades carentes podem promover melhorias na vida de sua população.
- e) Na última década, criaram-se muitas oportunidades de negociação para consumidores endividados.

Comentários:

Vejamos as correções.

- a) O financiamento de imóveis populares a baixo custo caracteriza a missão social dos bancos estatais. (Núcleo do sujeito no singular)
- b) Necessita-se de muitas iniciativas para ampliar a informatização do acesso bancário de modo a aumentar sua eficiência. (VTI+Se=sujeito indeterminado, verbo não vai ao plural)
- c) A criação de moedas digitais que tem ocorrido na internet deve provocar relevantes mudanças sociais. (Núcleo do sujeito no singular)



- d) A política de desenvolvimento social das comunidades carentes pode promover melhorias na vida de sua população. . (Núcleo do sujeito no singular)
- e) Na última década, **criaram-se** muitas **oportunidades** de negociação para consumidores endividados. (Correto. Oportunidades foram criadas) Gabarito letra E.

21. (CESGRANRIO / BASA / TÉCNICO BANCÁRIO / 2015)

A concordância do verbo em destaque está adequada à norma-padrão em:

- a) A agricultura de famílias **cria** estratégias capazes de melhorar a realidade dos produtores.
- b) O agricultor, assessorado pelos órgãos responsáveis, **são** mais bem atendidos.
- c) A predominância de mão de obra familiar **apresentam** um papel relevante para o desenvolvimento do país.
- d) Os empreendimentos rurais desenvolvidos em estabelecimento rural **compreende** papel relevante para o desenvolvimento do país.
- e) A geração de empregos e de rendas **promovem** a permanência do homem no campo.

Comentários:

Velho modelo da banca, logo na letra "a", o verbo 'criar' concorda em número e pessoa com o núcleo "agricultura":

- a) A **agricultura** de famílias **cria** estratégias capazes de melhorar a realidade dos produtores. Nas demais, vamos fazer a correção e pintar o núcleo em concordância
- b) O agricultor, assessorado pelos órgãos responsáveis, **é** mais bem atendido.
- c) A predominância de mão de obra familiar **apresenta** um papel relevante para o desenvolvimento do país.
- d) Os empreendimentos rurais desenvolvidos em estabelecimento rural **compreendem** papel relevante para o desenvolvimento do país.
- e) A geração de empregos e de rendas **promove** a permanência do homem no campo.
- Gabarito letra A.

22. (CESGRANRIO / LÍQUIGAS / ASS. ADM. / 2015)

A concordância do verbo destacado está empregada de acordo com a norma-padrão em:

- a) Os moradores são cadastrados para que **possa** utilizar o dinheiro local nas lojas da comunidade.
- b) A melhoria do nível de vida dos moradores **demonstra** que o sistema bancário local funciona.
- c) Uma solução para comprar roupas baratas **são** observadas nas liquidações anuais das grandes lojas.
- d) Muitos empréstimos aos moradores nos bancos comunitários **é** de valores pequenos.
- e) Todo mundo que frequenta os bancos comunitários **conseguem** fazer um empréstimo.

Comentários:

Novamente, o mesmo modelo:

- a) Os moradores são cadastrados para que **possaM** utilizar o dinheiro local nas lojas da comunidade.
- b) A **melhoria** do nível de vida dos moradores **demonstra** que o sistema bancário local funciona.



- c) Uma solução para comprar roupas baratas é observada nas liquidações anuais das grandes lojas.
- d) Muitos empréstimos aos moradores nos bancos comunitários SÃO de valores pequenos.
- e) Todo mundo que frequenta os bancos comunitários CONSEGUE fazer um empréstimo.
- Gabarito letra B.

23. (CESGRANRIO / LIQUIGÁS / DIREITO / 2015)

Caso se indeterminasse o sujeito em "Mas se não sei prever, posso pelo menos desejar.", constituiria adequada reescritura o seguinte período:

- a) Mas se não sabemos prever, podemos pelo menos desejar.
- b) Mas se não sabeis prever, podeis pelo menos desejar.
- c) Mas se não sabe prever, pode pelo menos desejar.
- d) Mas se não sabem prever, podem pelo menos desejar.
- e) Mas se não sabes prever, podes pelo menos desejar.

Comentários:

As estruturas de sujeito indeterminado basicamente são:

1- Verbo no singular > PIS (VTI/VI/VL + SE): Precisa-se de médicos. Trabalha-se muito. Sempre se está sujeito a erros.

2 – Verbo na terceira pessoa do plural, sem agente explícito:

Roubaram meu carro enquanto eu dormia.

Essa última forma foi justamente a usada em: "Mas se não sabem prever, podem pelo menos desejar".

Gabarito letra D.

24. (CESGRANRIO / BANCO DO BRASIL / ESCRITUR. / 2015)

A concordância equivocada está exemplificada em:

- a) Mando-lhe dois arquivos alusivos à matéria mencionada em epígrafe.
- b) Segue os dois arquivos que mencionei sobre a cartilha do consumidor.
- c) Envio dois arquivos anexados referentes aos itens que mencionei acima.
- d) Veja nos anexos os dois arquivos sobre a matéria mencionada.
- e) Anexo nesta mensagem dois arquivos relacionados com a reportagem.

Comentários:

Questão direta: os arquivos ~~segue~~ seguem... Gabarito letra B.

25. (CESGRANRIO / PETROBRAS / TÉC. EM ADM. / 2015)

A concordância verbal está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- a) É preciso que não se considere essas características do famoso 'jeitinho' brasileiro como o ideal a atingir no nosso projeto de nação.
- b) A população exige que se estabeleça regras mais rígidas para coibir os atos de agressão entre atletas no decorrer de eventos esportivos.
- c) Um exemplo do estilo de jogo, nos últimos campeonatos, que deslumbraram plateias do mundo inteiro, foi o dos jogadores holandeses.



- d) A decisão dos juízes sobre os procedimentos a serem implementados no decorrer das partidas serão decisivos para evitar violência
- e) Os jornais noticiaram que o responsável pelos episódios violentos que ocorreram nas últimas partidas foi punido exemplarmente.

Comentários:

- a) É preciso que não se CONSIDEREM essas características do famoso 'jeitinho' brasileiro como o ideal a atingir no nosso projeto de nação. (VOZ PASSIVA- SEJAM CONSIDERADAS)
- b) A população exige que se ESTABELEÇAM regras mais rígidas para coibir os atos de agressão entre atletas no decorrer de eventos esportivos. (VOZ PASSIVA – SEJAM ESTABELECIDAS)
- c) Um exemplo do estilo de jogo, nos últimos campeonatos, que DESLUMBROU plateias do mundo inteiro, foi o dos jogadores holandeses. (CONCORDA NO SINGULAR COM "exemplo".)
- d) A decisão dos juízes sobre os procedimentos a serem implementados no decorrer das partidas SERÁ DECISIVO para evitar violência (CONCORDA NO SINGULAR COM "decisão".)
- e) Os jornais noticiaram que o responsável pelos episódios violentos que ocorreram nas últimas partidas foi punido exemplarmente. (Correto. O responsável foi punido.) Gabarito letra E.

26. (CESGRANRIO / PETROBRAS / NÍVEL MÉDIO / 2014)

O período cujo verbo em destaque está usado de modo adequado à norma-padrão é:

- a) Haviam muitas antenas naquela paisagem.
- b) Existe, nos tempos de hoje, tecnologias impressio- nantes.
- c) Chegou, depois de muito tempo de espera, meios para disfarçar antenas
- d) Somente 4% das pessoas reconhece as antenas para celular disfarçadas
- e) Surgem, a todo momento, invenções que não pensávamos ser possíveis.

Comentários:

- a) Havia muitas antenas naquela paisagem. (verbo haver impessoal não se flexiona no plural)
- b) Existem, nos tempos de hoje, tecnologias impressionantes. (o sujeito é plural: "tecnologias impressionantes")
- c) Chegaram, depois de muito tempo de espera, meios para disfarçar antenas (o núcleo do sujeito é plural: meios)
- d) Somente 4% das pessoas reconhecem as antenas para celular disfarçadas (a concordância poderia ser feita com 4 ou com pessoas, mas em ambos os casos, o verbo ficaria no plural)
- e) Surgem, a todo momento, invenções que não pensávamos ser possíveis. (Perfeito. Invenções surgem. Sujeito e verbo no plural.) Gabarito letra E.



QUESTÕES COMENTADAS - CONCORDÂNCIA NOMINAL - CESGRANRIO

1. (Cesgranrio/UNIRIO/Assistente em Administração/2019)

A frase em que a concordância nominal do elemento em destaque se dá de acordo com as regras da norma-padrão é:

- A) As lembranças e o saudosismo são dolorosas.
- B) As pessoas não deveriam ficar sós no final da vida.
- C) Caixas de notebook não têm nada de encantadora.
- D) É desnecessário a tristeza causada por boas lembranças.
- E) Temos de ficar em alertas para não sofrermos com o saudosismo.

Comentários

A) Quando temos um adjetivo se referindo a dois ou mais substantivos, a concordância com o mais próximo (concordância atrativa) ou com todos os substantivos (concordância total ou gramatical). A única forma correta aqui é "As lembranças e o saudosismo são 'dolorosOS'". Incorreta.

B) O termo "só", quando equivale a "sozinho", é um adjetivo e varia normalmente, ou seja, está perfeita a forma "ficaram SÓS". Alternativa correta.

C) O núcleo do sujeito é "caixas", ou seja, a concordância adequada é "encantadoras". Incorreta.

D) As expressões "é necessário, é desnecessário, é proibido" são invariáveis, mas, se vierem com artigo, o adjetivo concordará com ele, ou seja, a forma correta seria "desnecessária", pois aqui temos o artigo "a". Incorreta.

E) Nesse caso, o termo "alerta" é um advérbio e, portanto, não sofre variação de número. Isso ocorre, pois o advérbio é uma classe invariável. Incorreta. Gabarito letra B.

2. (Cesgranrio/UNIRIO/Assistente em Administração /2018)

No que diz respeito à concordância nominal, a palavra em destaque que está empregada de acordo com a norma-padrão é:

- A) As meninas curtem livros de capas rosas.
- B) Sempre li bastante livros ao longo de minha vida.
- C) É proibido leitura de histórias violentas por crianças.
- D) Narrativas de fluxo de consciência sempre a deixam meia confusa.
- E) Deveria haver mais revistas e jornais dedicadas à literatura.

Comentários

A) Muito cuidado aqui, pois temos um caso específico, porém sempre aparece nas provas: qualquer substantivo usado como adjetivo permanece invariável (Ex. blusas cinza, calças laranja, livros ROSA), ou seja, a forma "rosas", como foi colocada, está incorreta e, portanto, temos um erro de concordância. Incorreta.

B) O termo "bastante", modificando adjetivo, é advérbio e não varia. "Bastante" pode variar quando modifica substantivo "livros" como adjetivo (Ex. Livros bastantes) ou pronome indefinido



(Ex. Bastantes livros). Logo, a partir desses exemplos, observa-se que temos um pronome indefinido e o "bastante" deve variar no plural. Incorreta.

C) Expressões como "é bom, é necessário, é proibido (e expressões similares)" são invariáveis, mas, se vierem com artigo, o adjetivo concordará com ele. Isso não ocorre aqui, pois não há artigo e a concordância está perfeita. Alternativa correta.

Observe a diferença:

Ex. É proibido leitura de histórias.

Ex. É proibida [a] leitura de histórias.

D) Aqui, a forma adequada é "MEIO", pois esse termo funciona como advérbio (classe invariável) e modifica o adjetivo "confusa". Incorreta.

E) Um adjetivo, se referindo a dois ou mais substantivos "revistas e jornais", concorda com o mais próximo "jornais" (masculino), ou seja, a forma correta é "revistas e jornais DEDICADOS". Incorreta. Gabarito letra C.

3. (CESGRANRIO / PETROBRAS / MÉDICO / 2017)

A concordância nominal está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- a) São as comissárias mesmo que servem o café.
- b) Segue anexa a passagem aérea que solicitou.
- c) Considero bastantes desconfortáveis aquelas poltronas.
- d) As milhares de pessoas prejudicadas vão reclamar dessa companhia aérea.
- e) É proibido a chamada da comissária durante a decolagem.

Comentários:

A concordância nominal tem como regra básica que o termo adjetivo deve concordar em gênero e número com o termo substantivo. Por isso, está correta a frase: "segue ANEXA A PASSAGEM...", pois o adjetivo "anexa" concorda no feminino singular com o substantivo "passagem".

Vejamos as correções:

- a) São as COMISSÁRIAS MESMAS que servem o café.
- c) Considero bastante desconfortáveis aquelas poltronas. ("bastante", modificando adjetivo, é advérbio e não varia. Bastante pode variar quando modifica substantivo como adjetivo (Livros bastantes) ou pronome indefinido (Bastantes livros)
- d) OS MILHARES de pessoas prejudicadas vão reclamar dessa companhia aérea. (Milhares é palavra masculina, então o artigo fica no masculino)
- e) É PROIBIDA a chamada da comissária durante a decolagem. (como há artigo antes de "chamada", a expressão segue a concordância desse artigo.) Gabarito letra B.

4. (CESGRANRIO / IBGE / AGENTE DE PESQUISAS / 2016)

A concordância da palavra destacada foi realizada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) A garantia estendida é um seguro que cobre os custos de materiais e mão de obra necessários para prestar assistência aos compradores de vários produtos.
- b) Aquela loja, desde a sua inauguração, vende telefone e máquina informatizada usadas.



- c) Os participantes do Exame Nacional do Ensino Médio foram aprovados, salvos aqueles que obtiveram pontos insuficientes na produção textual.
- d) A compra de celulares por internet oferece vantagens e prazos seguras.
- e) Os funcionários do shopping que se dedicam à venda de celulares são o mais atenciosos possíveis.

Comentários:

- a) Correto. Necessários concorda com “custos”.
- b) Incorreto. A forma correta deveria ser “usados”, concordando com “telefone e máquina”, dois substantivos de gêneros diferentes.
- c) Incorreto. “Salvo” equivale a “Exceto”, não varia.
- d) Incorreto. A forma correta deveria ser “seguros”, concordando com “vantagens e prazos”, dois substantivos de gêneros diferentes.
- e) Incorreto. Nessas expressões com “mais possível”, devemos seguir a concordância do artigo: o mais atenciosos possível Gabarito letra A.

5. (CESGRANRIO / IBGE / SUP. DE PESQUISAS / 2016)

No que se refere à concordância nominal, respeita-se a norma-padrão na seguinte frase:

- a) A pobreza, no mundo de hoje, custa cara.
- b) Bastantes são os pobres que sobrevivem dos lixões.
- c) Infelizmente, é seletivo a desigualdade.
- d) Faz-se necessário uma mudança econômica.
- e) Foi achado uma bolsa na portaria.

Comentários:

- a) Incorreto. A pobreza, no mundo de hoje, custa caro. Aqui, caro é advérbio e não varia.
- b) correto. Bastantes são os pobres que sobrevivem dos lixões. “Bastantes” é pronome indefinido e concorda com o substantivo, como se fosse palavra “muitos”.
- c) Incorreto. Infelizmente, é seletiva a desigualdade. A concordância é feita no feminino com ‘desigualdade’
- d) Incorreto. Faz-se necessária uma mudança econômica. A concordância é feita no feminino com ‘mudança’
- e) Incorreto. Foi achada uma bolsa na portaria. A concordância é feita no feminino com ‘bolsa’ Gabarito letra B.

6. (CESGRANRIO / UNIRIO / PEDAGOGO / 2016)

O período em que se observa concordância nominal adequada à norma-padrão é:

- a) O sapato e a meia do homem ficaram molhadas de suor.
- b) É necessário muita concentração no ato de engraxar.
- c) O engraxate estava com os braços e a cabeça suadas.
- d) Bastantes são os engraxates que trabalham no aeroporto.
- e) As emoções do escritor ficaram meias estremecidas.



Comentários:

- a) O sapato e a meia do homem ficaram molhados de suor.
Havendo dois termos de gêneros diferentes, a concordância é feita no masculino plural.
- b) É necessária muita concentração no ato de engraxar.
c) O engraxate estava com os braços e a cabeça suados.
Havendo dois termos de gêneros diferentes, a concordância é feita no masculino plural.
- d) Bastantes são os engraxates que trabalham no aeroporto.
Correto. Aqui, bastantes é pronome indefinida e concorda normalmente com o substantivo.
- e) As emoções do escritor ficaram meio estremecidas.
Meio, quando modifica adjetivo, é advérbio e não varia. Gabarito letra D.

7. (CESGRANRIO / BANCO DO BRASIL / ESCRITUR. / 2015)

A palavra destacada apresenta a concordância nominal de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- a) Várias agências bancárias estão implementando a biometria, nos caixas eletrônicos, baseados nas características físicas dos clientes.
- b) O avanço dos serviços bancários e sucesso das moedas virtuais, ocorridas nos últimos anos, oferecem aos usuários conectados experiências prazerosas.
- c) O aumento do uso dos cartões fornecido por vários bancos representa um dos elementos mais importantes e característicos na área financeira do século XX.
- d) A construção estratégica de curto e médio prazos, compatível com os padrões de competitividade do mercado bancário, tornou os mecanismos de prevenção mais eficientes.
- e) As tecnologias de mobilidade e a competência dos funcionários são característicos da rede bancária na atualidade.

Comentários:

Vejamos:

- a) Incorreto. "Baseadas", concordando com "agências".
- b) Incorreto. "Ocorrido", concordando com "avanço".
- c) Incorreto. "Fornecidos", concordando com "cartões".
- d) Correto. "Compatível", concordando com "construção".
- e) Incorreto. "Características", concordando com "tecnologias". Gabarito letra D.

8. (CESGRANRIO / PETROBRAS / TÉC. EM ADM. / 2015)

No trecho "O estilo de jogo e as celebrações dos torcedores são publicamente reconhecidos no Brasil como traços nacionais", o adjetivo reconhecidos concorda com o núcleo das expressões "estilo de jogo" e "celebrações dos torcedores", de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

A mesma justificativa pode ser identificada em

- a) A derrota da Copa de 1950 e o tricampeonato de 1970 são consideradas lembranças inesquecíveis.
- b) Um festival de gols nos gramados e a alegria da torcida devem ser lembradas como um efeito positivo da Copa de 2014.



- c) O sucesso dos jogadores e o lucro das empresas obtidas durante o Mundial ganham manchetes no mundo inteiro.
- d) O comportamento da mídia e as conquistas esportivas são expressivos em época de Copa do Mundo.
- e) A propaganda de produtos e as discussões sobre os jogos são característicos dos campeonatos esportivos.

Comentários:

Sejamos práticos. O exemplo em tela mostra o adjetivo no masculino plural, concordando com dois substantivos de gênero diferente, “estilo” e “celebrações”. O mesmo ocorre em “expressivos”, que concorda com “conquistas” e “comportamento”. Gabarito letra D.



LISTA DE QUESTÕES - TIPOS DE SUJEITO - CESGRANRIO

1. (Cesgranrio/Banco da Amazônia/Técnico Científico/2018)

Do ponto de vista da concordância, a frase em que o verbo está empregado de acordo com as regras da norma-padrão é:

- A) Necessitam-se de terapias alternativas.
- B) Fazem meses que iniciamos o tratamento.
- C) Concluiu-se os vários trabalhos solicitados.
- D) Houve inquietações consideradas corriqueiras.
- E) Os Estados Unidos avança nos estudos freudianos.

2. (CESGRANRIO / LIQUIGÁS / DIREITO / 2015)

Caso se indeterminasse o sujeito em "Mas se não sei prever, posso pelo menos desejar.", constituiria adequada reescritura o seguinte período:

- a) Mas se não sabemos prever, podemos pelo menos desejar.
- b) Mas se não sabeis prever, podeis pelo menos desejar.
- c) Mas se não sabe prever, pode pelo menos desejar.
- d) Mas se não sabem prever, podem pelo menos desejar.
- e) Mas se não sabes prever, podes pelo menos desejar.

GABARITO

1.	LETRA D
2.	LETRA D



LISTA DE QUESTÕES - CONCORDÂNCIA VERBAL - CESGRANRIO

1. (Cesgranrio/UNIRIO/Assistente em Administração /2019)

A concordância estabelecida com o verbo destacado está de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- A) Os caniços de pesca pode ser comprado pela internet.
- B) Já não se fazem mais caniços de pesca como antigamente.
- C) Haviam muitos anos que eu não levava caniços de pesca para o quebra-mar.
- D) Bastava apenas dois caniços de pesca para Ricardo.
- E) O caniço dos pescadores eram os melhores da praia.

2. (Cesgranrio/UNIRIO/Assistente em Administração/2019)

A concordância do verbo destacado está de acordo com a norma-padrão em:

- A) A reclamação dos clientes de Diolino chegaram aos seus ouvidos.
- B) Surgiu vários motivos para que as pessoas confraternizassem com Diolino.
- C) Eram os fregueses de Diolino privilegiados porque usufruíam de uma bebida especial.
- D) Consumia-se bebidas dentro dos automóveis, sobretudo quando se queria o anonimato.
- E) Diolino foi, em 1968, um pioneiro na arte de produzirem batidas de coco e de limão.

3. (Cesgranrio/UNIRIO/Assistente em Administração /2018)

Segundo a norma culta da Língua Portuguesa, o verbo destacado foi usado de acordo com as regras de concordância verbal em:

- A) Houve intensos debates durante a campanha.
- B) Sempre houveram eleitores descontentes com a situação do país.
- C) Fazem duas semanas que a campanha eleitoral começou.
- D) Deve existir muitos eleitores em dúvida.
- E) Daqui há dez anos, o país estará em melhor situação.

4. (Cesgranrio/UNIRIO/Profissional Júnior - Comunicação Social /2018)

De acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, a forma verbal destacada está adequadamente empregada em:

- A) O Brasil tem frutas para todos os gostos, mas outros produtos também são importantes nesses tempos em que se valorizam as propriedades funcionais dos alimentos.
- B) As pesquisas indicam que a economia melhorou um pouco, mas os jovens que se formam ainda tem dificuldade para conseguir emprego.
- C) A produção de material didático e a possibilidade de comparar imagens de órgãos ou tecidos sadios promete melhorar a formação de profissionais de medicina
- D) Os Estados Unidos e alguns países europeus vem investindo nas últimas décadas em programas de observação de asteroides potencialmente perigosos.
- E) O crescimento pode melhorar os diversos dilemas do mercado de trabalho no Brasil, mas não vão resolver a situação econômica a médio prazo.



5. (Cesgranrio/Banco do Brasil/Escriturário/2018)

De acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, o verbo destacado está corretamente empregado em:

- A) No mundo moderno, conferem-se às grandes metrópoles importante papel no desenvolvimento da economia e da geopolítica mundiais, por estarem no topo da hierarquia urbana.
- B) Conforme o grau de influência e importância internacional, classificou-se as 50 maiores cidades em três diferentes classes, a maior parte delas na Europa.
- C) Há quase duzentos anos, atribuem-se às cidades a responsabilidade de motor propulsor do desenvolvimento e a condição de lugar privilegiado para os negócios e a cultura.
- D) Em centros com grandes aglomerações populacionais, realiza-se negócios nacionais e internacionais, além de um atendimento bastante diversificado, como jornais, teatros, cinemas, entre outros.
- E) Em todos os estudos geopolíticos, considera-se as cidades globais como verdadeiros polos de influência internacional, devido à presença de sedes de grandes empresas transnacionais e importantes centros de pesquisas.

6. (Cesgranrio/Banco da Amazônia/Técnico Científico/2018)

Do ponto de vista da concordância, a frase em que o verbo está empregado de acordo com as regras da norma-padrão é:

- A) Necessitam-se de terapias alternativas.
- B) Fazem meses que iniciamos o tratamento.
- C) Concluiu-se os vários trabalhos solicitados.
- D) Houve inquietações consideradas corriqueiras.
- E) Os Estados Unidos avança nos estudos freudianos.

7. (Cesgranrio/Transpetro/Técnico de Administração /2018)

A concordância da forma verbal destacada foi realizada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- A) Com o crescimento da espionagem virtual, é necessário que se promova novos estudos sobre mecanismos de proteção mais eficazes.
- B) O rastreamento permanente das invasões cibernéticas de grande porte permite que se suspeitem dos hackers responsáveis.
- C) Para atender às demandas dos usuários de celulares, é preciso que se destinem à pesquisa tecnológica muitos milhões de dólares.
- D) Para detectar as consequências mais prejudiciais da guerra virtual pela informação, necessitam-se de estudos mais aprofundados.
- E) Se o crescimento das redes sociais assumir uma proporção incontável, é aconselhável que se estabeleça novas restrições de utilização pelos jovens.

8. (Cesgranrio/Transpetro/Administrador Júnior/2018)



O período que atende plenamente às exigências da concordância verbal na norma-padrão da língua portuguesa é:

- A) Mais de um mandato foram exercidos por Lobo Neves.
- B) Fazem quinze anos que ele conseguiu entrar para a vida pública.
- C) Necessita-se de políticos mais compromissados com a população.
- D) Com certeza, haviam mais de trinta deputados no plenário naquele dia.
- E) Reeleger-se-á, somente, os políticos com um histórico de trabalho honesto.

9. (Cesgranrio/Petrobrás/Geólogo Júnior/2018)

Usamos o verbo “haver” na 3ª pessoa do singular quando é impessoal

Esse papel gramatical está repetido corretamente em:

- A) Ninguém disse que os portugueses havia de saírem da cidade.
- B) Se houvessem mais oportunidades, os imigrantes ficariam ricos.
- C) Haveriam de haver imigrantes de outras procedências na cidade.
- D) Os imigrantes vieram de Lisboa porque lá não haviam empregos.
- E) Os portugueses gostariam de que houvesse mais ofertas de trabalho.

10. (Cesgranrio/Petrobrás/Técnico de Administração /2018)

A forma verbal destacada está empregada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- A) A discussão sobre os direitos humanos têm evidenciado a necessidade de garantir o acesso de todas as pessoas a uma vida sem discriminação.
- B) A proposta dos cientistas que participam dos congressos internacionais sobre as cidades sustentáveis têm sido rejeitadas pelos economistas.
- C) O acordo internacional sobre mudanças climáticas aprovado pelos países desenvolvidos podem subsidiar novos hábitos e compromissos das nações em relação ao desenvolvimento.
- D) O enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos devem ser iniciados imediatamente.
- E) Os avanços obtidos pelo mundo na construção de uma agenda global para enfrentar a explosão urbana planetária em 2050 devem ser valorizados.

11. (CESGRANRIO / PETROBRAS / ADVOGADO JR. / 2018)

A concordância do verbo destacado foi realizada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) Com a corrida desenfreada pelas versões mais atuais dos smartphones, evidenciou-se atitudes agressivas e violentas por parte dos usuários.
- (B) Devido à utilização de estratégias de marketing, desenvolveu-se, entre os jovens, a ideia de que a posse de novos aparelhos eletrônicos é garantia de sucesso.
- (C) É necessário que se envie a todas as escolas do país vídeos educacionais que permitam esclarecer os jovens sobre o vício da tecnologia.
- (D) É preciso educar as novas gerações para que se reduza os comportamentos compulsivos relacionados ao uso das novas tecnologias.



(E) Nos países mais industrializados, comprovou-se os danos psicológicos e o consumismo exagerado causados pelo vício da tecnologia.

12. (CESGRANRIO / PETROBRAS / TÉC. ENFERMAGEM / 2017)

No trecho “Assim, citam-se as seguintes desvantagens”, a forma verbal destacada está no plural em atendimento à norma-padrão da língua portuguesa.

Seguindo essa exigência, o verbo destacado está corretamente empregado em:

- a) Atualmente, atribuem-se a modernos aerogeradores a tarefa de converter a força cinética contida no vento em energia elétrica para consumo das populações.
- b) Com o avanço da tecnologia relativa à produção de energia, assistem-se a intensas transformações dos hábitos e aperfeiçoamento dos sistemas de comunicação.
- c) De acordo com especialistas, aplicam-se a empresas que agredem o meio ambiente uma legislação moderna que tem o objetivo de tipificar esse tipo de crime.
- d) Segundo a Lei de Crimes Ambientais brasileira, destinam-se às infrações uma penalização rígida, embora o país ainda seja pouco operante na fiscalização e na apuração dos crimes.
- e) Para atender ao regulamento ambiental relativo às usinas eólicas, exigem-se a ausência de radiação eletromagnética e o baixo impacto sonoro das turbinas na vizinhança.

13. (CESGRANRIO / TRANSPETRO / OF. DE MÁQUINAS / 2016)

A regra de concordância verbal está devidamente respeitada, conforme a norma-padrão, em:

- a) Deviam haver muitas lembranças na cabeça do velho.
- b) O mar tem respostas para nossas indagações.
- c) Fazem pelo menos três anos daquela cena na praia.
- d) É demais as lembranças que nos corroem ao envelhecermos.
- e) Apreendeu-se, nas ondas do mar, as lembranças do velho.

14. (CESGRANRIO / IBGE / AGENTE DE PESQUISAS / 2016)

A concordância do verbo destacado foi realizada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) Para conseguir neutralizar os efeitos negativos da poluição, necessitam-se de procedimentos mais eficazes de controle ambiental.
- b) Todos entendem que é necessário elaborar leis ambientais rígidas para que se punam o crime de destruição das florestas brasileiras.
- c) Segundo os dados coletados pelos pesquisadores, queimam-se anualmente meia tonelada da Mata Atlântica por habitante.
- d) Com o aumento do desmatamento mundial, esperam-se muitos prejuízos ambientais, como por exemplo mudanças climáticas extremas.
- e) Os estudos recentes permitem que se desconfiem das causas prováveis do cenário de ameaça que afeta o rico ecossistema da Mata Atlântica.

15. (CESGRANRIO / IBGE / SUP. DE PESQUISAS / 2016)

A frase em que se estabeleceu a concordância verbal de acordo com a norma-padrão é:



- a) Existe, ainda, no mundo, pessoas muito pobres.
- b) É natural que se jogue coisas inúteis fora.
- c) Deve haver muitas pessoas que trabalham nos lixões.
- d) Constitui uma forma de violência as desigualdades sociais.
- e) É de coisas sem utilidade os dejetos dos lixões.

16. (CESGRANRIO / UNIRIO / ASS. EM ADM. / 2016)

A concordância do verbo em destaque está adequada à norma-padrão em:

- a) Um grupo de foliões, devidamente fantasiados de super-heróis, passaram pelas ruas do centro da cidade.
- b) As tarefas que o camponês impôs ao diabo deixou-o completamente atarantado.
- c) A pausa do carnaval continua sendo o elemento que, para as pessoas, fazem o tempo parecer uma majestade humana
- d) Os que transformam a escolha em obrigação preferiria fazer justamente o oposto.
- e) Gostaria de saber se somos nós quem brincamos o carnaval ou se não é o contrário.

17. (CESGRANRIO / UNIRIO / PEDAGOGO / 2016)

A concordância verbal está plenamente adequada à norma-padrão no seguinte período:

- a) Fazem 15 anos que o escritor encontrou o engraxate.
- b) Deve haver muitos engraxates pelos aeroportos do Rio.
- c) Deseja melhores oportunidades de trabalho os brasileiros.
- d) Muitos de nós quer viver sob condições melhores.
- e) Cada um de nós devem ter consciência do seu valor.

18. (CESGRANRIO / TRANSPETRO / AUD. JÚNIOR / 2016)

No trecho do Texto I “Não há ninguém na praia, que resplende ao sol.”, o verbo haver está adequadamente empregado do ponto de vista da norma-padrão.

A frase em que o uso desse verbo apresenta a mesma adequação é:

- a) Havia bastantes pessoas na praia.
- b) Haveria todos de se lançar ao mar sem medo.
- c) Havia muitos perigos no oceano.
- d) No mar, devem haver mistérios insondáveis.
- e) Há de existir pessoas que se admirem ainda com o mar.

19. (CESGRANRIO / ANP / TÉCNICO / 2016)

O verbo destacado abaixo foi utilizado adequadamente no plural em:

- a) Com o desenvolvimento da internet, delegam-se aos países produtores de conteúdo a missão de estabelecer as características da nova cultura de massas.
- b) Nos países em desenvolvimento, assistem-se a inúmeros programas de popularização do acesso aos meios de comunicação digital.
- c) Nos filmes de ficção científica do século XX, previam-se inúmeras sociedades comandadas pelos computadores superpoderosos.



- d) Para evitar a manipulação das redes sociais nessa era de globalização, necessitam-se de leis severas de utilização da internet.
- e) Para conquistar posição de vanguarda na atual guerra cultural, obedecem-se aos princípios básicos de criatividade e inovação tecnológica.

20. (CESGRANRIO / BANCO DO BRASIL / ESCRITUR. / 2015)

A concordância do verbo destacado obedece ao que determina a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- a) O financiamento de imóveis populares a baixo custo caracterizam a missão social dos bancos estatais.
- b) Necessitam-se de muitas iniciativas para ampliar a informatização do acesso bancário de modo a aumentar sua eficiência.
- c) A criação de moedas digitais que tem ocorrido na internet devem provocar relevantes mudanças sociais.
- d) A política de desenvolvimento social das comunidades carentes podem promover melhorias na vida de sua população.
- e) Na última década, criaram-se muitas oportunidades de negociação para consumidores endividados.

21. (CESGRANRIO / BASA / TÉCNICO BANCÁRIO / 2015)

A concordância do verbo em destaque está adequada à norma-padrão em:

- a) A agricultura de famílias cria estratégias capazes de melhorar a realidade dos produtores.
- b) O agricultor, assessorado pelos órgãos responsáveis, são mais bem atendidos.
- c) A predominância de mão de obra familiar apresentam um papel relevante para o desenvolvimento do país.
- d) Os empreendimentos rurais desenvolvidos em estabelecimento rural compreende papel relevante para o desenvolvimento do país.
- e) A geração de empregos e de rendas promovem a permanência do homem no campo.

22. (CESGRANRIO / LÍQUIGAS / ASS. ADM. / 2015)

A concordância do verbo destacado está empregada de acordo com a norma-padrão em:

- a) Os moradores são cadastrados para que possa utilizar o dinheiro local nas lojas da comunidade.
- b) A melhoria do nível de vida dos moradores demonstra que o sistema bancário local funciona.
- c) Uma solução para comprar roupas baratas são observadas nas liquidações anuais das grandes lojas.
- d) Muitos empréstimos aos moradores nos bancos comunitários é de valores pequenos.
- e) Todo mundo que frequenta os bancos comunitários conseguem fazer um empréstimo.

23. (CESGRANRIO / LIQUIGÁS / DIREITO / 2015)

Caso se indeterminasse o sujeito em "Mas se não sei prever, posso pelo menos desejar.", constituiria adequada reescritura o seguinte período:



- a) Mas se não sabemos prever, podemos pelo menos desejar.
- b) Mas se não sabeis prever, podeis pelo menos desejar.
- c) Mas se não sabe prever, pode pelo menos desejar.
- d) Mas se não sabem prever, podem pelo menos desejar.
- e) Mas se não sabes prever, podes pelo menos desejar.

24. (CESGRANRIO / BANCO DO BRASIL / ESCRITUR. / 2015)

A concordância equivocada está exemplificada em:

- a) Mando-lhe dois arquivos alusivos à matéria mencionada em epígrafe.
- b) Segue os dois arquivos que mencionei sobre a cartilha do consumidor.
- c) Envio dois arquivos attachados referentes aos itens que mencionei acima.
- d) Veja nos anexos os dois arquivos sobre a matéria mencionada.
- e) Anexo nesta mensagem dois arquivos relacionados com a reportagem.

25. (CESGRANRIO / PETROBRAS / TÉC. EM ADM. / 2015)

A concordância verbal está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- a) É preciso que não se considere essas características do famoso 'jeitinho' brasileiro como o ideal a atingir no nosso projeto de nação.
- b) A população exige que se estabeleça regras mais rígidas para coibir os atos de agressão entre atletas no decorrer de eventos esportivos.
- c) Um exemplo do estilo de jogo, nos últimos campeonatos, que deslumbraram plateias do mundo inteiro, foi o dos jogadores holandeses.
- d) A decisão dos juízes sobre os procedimentos a serem implementados no decorrer das partidas serão decisivos para evitar violência
- e) Os jornais noticiaram que o responsável pelos episódios violentos que ocorreram nas últimas partidas foi punido exemplarmente.

26. (CESGRANRIO / PETROBRAS / NÍVEL MÉDIO / 2014)

O período cujo verbo em destaque está usado de modo adequado à norma-padrão é:

- a) Haviam muitas antenas naquela paisagem.
- b) Existe, nos tempos de hoje, tecnologias impressio- nantes.
- c) Chegou, depois de muito tempo de espera, meios para disfarçar antenas
- d) Somente 4% das pessoas reconhece as antenas para celular disfarçadas
- e) Surgem, a todo momento, invenções que não pensávamos ser possíveis.

GABARITO

1.	LETRA B
----	---------

2.	LETRA C
3.	LETRA A

4.	LETRA A
5.	LETRA C

6.	LETRA D
7.	LETRA C



8.	LETRA C
9.	LETRA E
10.	LETRA E
11.	LETRA B
12.	LETRA E
13.	LETRA B
14.	LETRA D
15.	LETRA C
16.	LETRA E
17.	LETRA B
18.	LETRA C
19.	LETRA C
20.	LETRA E
21.	LETRA A
22.	LETRA B
23.	LETRA D
24.	LETRA B
25.	LETRA E
26.	LETRA E



LISTA DE QUESTÕES - CONCORDÂNCIA NOMINAL - CESGRANRIO

1. (Cesgranrio/UNIRIO/Assistente em Administração/2019)

A frase em que a concordância nominal do elemento em destaque se dá de acordo com as regras da norma-padrão é:

- A) As lembranças e o saudosismo são dolorosas.
- B) As pessoas não deveriam ficar sós no final da vida.
- C) Caixas de notebook não têm nada de encantadora.
- D) É desnecessário a tristeza causada por boas lembranças.
- E) Temos de ficar em alertas para não sofrermos com o saudosismo.

2. (Cesgranrio/UNIRIO/Assistente em Administração /2018)

No que diz respeito à concordância nominal, a palavra em destaque que está empregada de acordo com a norma-padrão é:

- A) As meninas curtem livros de capas rosas.
- B) Sempre li bastante livros ao longo de minha vida.
- C) É proibido leitura de histórias violentas por crianças.
- D) Narrativas de fluxo de consciência sempre a deixam meia confusa.
- E) Deveria haver mais revistas e jornais dedicadas à literatura.

3. (CESGRANRIO / PETROBRAS / MÉDICO / 2017)

A concordância nominal está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- a) São as comissárias mesmo que servem o café.
- b) Segue anexa a passagem aérea que solicitou.
- c) Considero bastantes desconfortáveis aquelas poltronas.
- d) As milhares de pessoas prejudicadas vão reclamar dessa companhia aérea.
- e) É proibido a chamada da comissária durante a decolagem.

4. (CESGRANRIO / IBGE / AGENTE DE PESQUISAS / 2016)

A concordância da palavra destacada foi realizada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- a) A garantia estendida é um seguro que cobre os custos de materiais e mão de obra necessários para prestar assistência aos compradores de vários produtos.
- b) Aquela loja, desde a sua inauguração, vende telefone e máquina informatizada usadas.
- c) Os participantes do Exame Nacional do Ensino Médio foram aprovados, salvos aqueles que obtiveram pontos insuficientes na produção textual.
- d) A compra de celulares por internet oferece vantagens e prazos seguras.
- e) Os funcionários do shopping que se dedicam à venda de celulares são o mais atenciosos possíveis.

5. (CESGRANRIO / IBGE / SUP. DE PESQUISAS / 2016)



No que se refere à concordância nominal, respeita-se a norma-padrão na seguinte frase:

- a) A pobreza, no mundo de hoje, custa cara.
- b) Bastantes são os pobres que sobrevivem dos lixões.
- c) Infelizmente, é seletivo a desigualdade.
- d) Faz-se necessário uma mudança econômica.
- e) Foi achado uma bolsa na portaria.

6. (CESGRANRIO / UNIRIO / PEDAGOGO / 2016)

O período em que se observa concordância nominal adequada à norma-padrão é:

- a) O sapato e a meia do homem ficaram molhadas de suor.
- b) É necessário muita concentração no ato de engraxar.
- c) O engraxate estava com os braços e a cabeça suadas.
- d) Bastantes são os engraxates que trabalham no aeroporto.
- e) As emoções do escritor ficaram meias estremecidas.

7. (CESGRANRIO / BANCO DO BRASIL / ESCRITUR. / 2015)

A palavra destacada apresenta a concordância nominal de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- a) Várias agências bancárias estão implementando a biometria, nos caixas eletrônicos, baseados nas características físicas dos clientes.
- b) O avanço dos serviços bancários e sucesso das moedas virtuais, ocorridas nos últimos anos, oferecem aos usuários conectados experiências prazerosas.
- c) O aumento do uso dos cartões fornecido por vários bancos representa um dos elementos mais importantes e característicos na área financeira do século XX.
- d) A construção estratégica de curto e médio prazos, compatível com os padrões de competitividade do mercado bancário, tornou os mecanismos de prevenção mais eficientes.
- e) As tecnologias de mobilidade e a competência dos funcionários são característicos da rede bancária na atualidade.

8. (CESGRANRIO / PETROBRAS / TÉC. EM ADM. / 2015)

No trecho "O estilo de jogo e as celebrações dos torcedores são publicamente reconhecidos no Brasil como traços nacionais", o adjetivo reconhecidos concorda com o núcleo das expressões "estilo de jogo" e "celebrações dos torcedores", de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

A mesma justificativa pode ser identificada em

- a) A derrota da Copa de 1950 e o tricampeonato de 1970 são consideradas lembranças inesquecíveis.
- b) Um festival de gols nos gramados e a alegria da torcida devem ser lembradas como um efeito positivo da Copa de 2014.
- c) O sucesso dos jogadores e o lucro das empresas obtidas durante o Mundial ganham manchetes no mundo inteiro.



- d) O comportamento da mídia e as conquistas esportivas são expressivos em época de Copa do Mundo.
- e) A propaganda de produtos e as discussões sobre os jogos são característicos dos campeonatos esportivos.

GABARITO

1.	LETRA B
2.	LETRA C
3.	LETRA B
4.	LETRA A
5.	LETRA B
6.	LETRA D
7.	LETRA D
8.	LETRA



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.